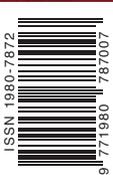


Revista Ave Maria

Ano 119 | setembro 2017

R\$ 8,00



M
EDITORA
AVE-MARIA



A BÍBLIA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Por que a edição Ave-Maria é a preferida
dos católicos no Brasil?

ESPERANÇA

CNBB e Conselho Federal de Medicina intensificam a busca por menores desaparecidos

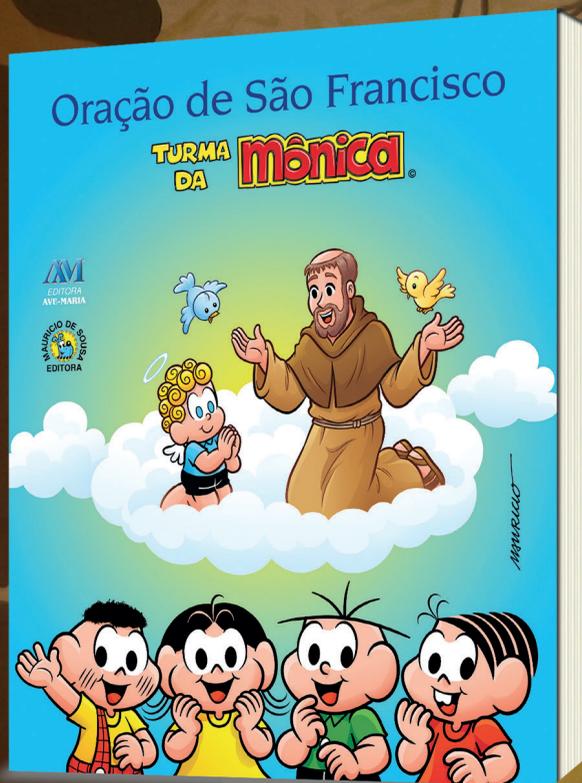
AMAZÔNIA

Preservar nossa riqueza natural é cuidar do futuro

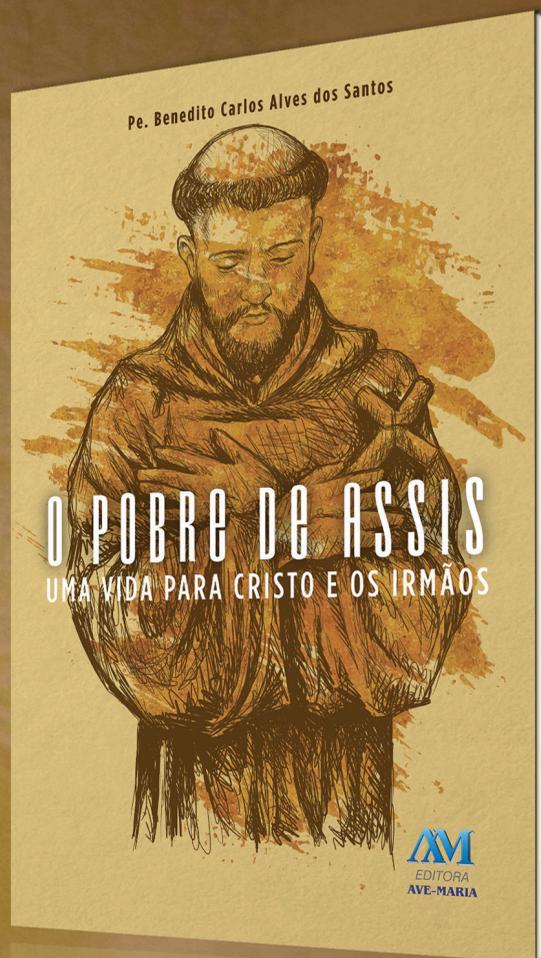
WEB

A arma que rompeu o paradigma da segurança no ambiente digital

Conheça o santo da paz e do bem com os livros da Editora Ave-Maria!



14x17 cm • 40 págs. • R\$ 19,90



12x18 cm • 80 págs. • R\$ 17,90

Em outubro, a Igreja celebra São Francisco de Assis. Um santo que traz uma mensagem de paz que atravessa os séculos com seu exemplo de humildade e de amor. Por isso, convidamos você a mergulhar na espiritualidade de Francisco com o livro “O Pobre de Assis”, e, para as crianças, “Oração de São Francisco – Turma da Mônica”, que nos mostram como o exemplo do santo de Assis continua a inspirar nossos corações a amar a Deus.

Siga-nos nas redes sociais



editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoraavemaria



EditoraAveMaria



EDITORA
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias ou
no site www.avemaria.com.br

A BÍBLIA NAS MÃOS E NO CORAÇÃO DO POVO

“Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos,
uma luz em meu caminho.” (Salmo 118,105)

A Editora Ave-Maria é conhecida, no âmbito religioso, principalmente pela *Bíblia Ave-Maria*. A primeira edição é de 1959, momentos antes do Concílio Vaticano II, em que a Igreja Católica se abria a uma nova experiência de cristianismo. Desde então, nossa Bíblia foi ganhando espaço nos lares católicos. Quando se fala em Bíblia católica no Brasil, logo se pensa na da Ave-Maria.

Há uns vinte anos, vimos a necessidade de aumentar nosso catálogo bíblico, com maior variedade de modelos. Utilizando o mesmo texto, incrementamos as capas, atendendo, assim, a um pedido de nossos leitores e dos diversos grupos e movimentos que utilizam a Bíblia e desejavam um livro que combinasse com os seus estilos pessoais. Temos hoje mais de trinta modelos de capas.

Como a nossa missão maior é evangelizar, pensamos em nos aproximar também das crianças com adaptações bíblicas, inclusive uma delas é ilustrada com a Turma da Mônica. Também temos uma grande preocupação com os jovens e lançamos a *Bíblia*

Católica do Jovem, com comentários pertinentes a essa fase da vida. A *Bíblia de Estudos* é uma preciosidade que não pode faltar no lar de quem deseja se aprofundar na teologia bíblica.

A recepção do público é a mais positiva possível. Constantemente recebemos cartas ou *e-mails* de leitores que elogiam as variedades e os conteúdos. Esse laço com a editora é tão profundo que alguns até sugerem modelos diferentes. Anos atrás nos ligou uma senhora dizendo ter grande dificuldade em enxergar e pediu para que publicássemos uma Bíblia com letras maiores. Foi prontamente atendida. Hoje, a Bíblia com letras grandes é uma realidade.

Nosso carisma na Igreja é anunciar, por todos os meios possíveis, a Palavra de Deus. Essa é a razão pela qual nós existimos.

Seja Deus a nossa força! ●

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria
119 anos

Notas Marianas

Para o mez de setembro. Orar pelos indiferentes em religião

Um dos caracteres que no dia de amanhã assignalará a nossa epoca, o psicologo que a estude conscienciosamente, é a *indiferença religiosa*.

“Eu não me importo com isso”, é a expressão com que muitíssimos de nossos contemporaneos respondem a quem lhes fala de Deus e da alma, e passarão tranquillos a vida sem dirigir um olhar ás grandes questões, que preocuparam as intelligencias de todos os tempos.

Os indiferentes em religião pretendem ficar neutros entre a verdade e o erro, entre o bem e o mal, sem applausos para o primeiro, sem reprovação para o segundo. Por elles, devotos do Coração de Maria, pede o Santo Padre as vossas orações neste mez. Pedí para elles a intelligencia das cousas divinas e da importancia dos assumtos que se relacionam com sua salvação.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 1º de setembro de 1917

SUMÁRIO

MARIA NA DEVOÇÃO POPULAR

5 NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 RIO JORDÃO: A RENOVAÇÃO DO BATISMO

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SÃO CORNÉLIO E SÃO CIPRIANO

REFLEXÃO BÍBLICA

16 MARIA: PIONEIRA DO ENCONTRO COM JESUS

SÉRIE ESPECIAL

18 VALORIZAR A PALAVRA DE DEUS

ESPIRITUALIDADE E ARTE

20 "EU SOU A PORTA. SE ALGUÉM ENTRAR POR MIM SERÁ SALVO."

MATÉRIA DE CAPA

22 A BÍBLIA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

DIA DA AMAZÔNIA

28 TUDO ESTÁ INTERLIGADO

ESPIRITUALIDADE

30 O CAMINHO

32 LITURGIJA DA PALAVRA

ESPERANÇA

40 ELAS ESTÃO À PROCURA DOS FILHOS

WEB

44 CIBERATAQUE

IMACULADA

48 O QUE PENSAMOS E FALAMOS DE MARIA, MÃE DE JESUS

VIVA MELHOR

50 POR QUE FICAMOS TANTO TEMPO ON-LINE?

PALAVRA DO PAPA

52 A ESPERANÇA É A FORÇA DOS MÁRTIRES

CONSULTÓRIO CATÓLICO

54 QUAL A ORIGEM DO TÍTULO "TRÊS VEZES ADMIRÁVEL" DE SCHOENSTATT?

LANÇAMENTO

56 CONVITE AO PENSAR

EVANGELIZAÇÃO

58 PEREGRINOS NO CAMINHO DAS DORES

DINÂMICAS EM GRUPO

60 BÍBLIA: DEUS FALANDO COM VOCÊ

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA



Revista
Ave Maria

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
Álison Henrique Monte

Editor Assistente
Isaias Silva Pinto

Projeto Gráfico
Rodrigo Henrique da Silva

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,
01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Rodrigo Recchia, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 80,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte, Carlos Augusto de Carvalho, Francine de Almeida, Isaias Silva Pinto, Jacqueline Souza, Luiz Guilherme, Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini, Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo

AM Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa
Luciney Martins

Impressão
Gráfica Oceano

f / revistaavemaria

@ revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

Quando ouvi pela primeira vez o título “Nossa Senhora dos Remédios”, imaginei que se tratasse de algum medicamento tido como milagroso. Porém, ao ler o histórico verifiquei que não se tratava de algum elemento milagroso para sanar um mal-estar corpóreo, mas, sim, resolver problemas de todos os tipos. O breve relato segue abaixo:

Corria o ano de 1198. São João da Mata, nascido em Provença, França, em 23 de junho de 1160 e falecido em 17 de dezembro de 1213, e São Félix de Valois, nascido em Amiens, França, em 16 de abril de 1127 e falecido em Cefroide, também na França, em 4 de novembro de 1212, trabalhavam na assistência social de suas regiões.

Conheceram o sofrimento de cristãos que, cativos dos mouros, passavam pela escravidão em Túnis, na África, e no Oriente Médio, e procuraram encontrar algum meio para resgatar esses prisioneiros. Inspirados pela Santíssima Virgem Maria, ambos fundaram a Ordem Hospitalar da Santíssima Trindade. Essa ordem religiosa tinha por objetivo resgatar aqueles prisioneiros. Porém, o trabalho exigia grande soma de dinheiro, que eles não tinham. Recorreram, então, à Santíssima Virgem que, atendendo às súplicas de João e Félix, apareceu-lhes com bolsas de dinheiro para solucionarem todas as espécies de problemas, não só dos cativos. Ambos conseguiram as somas suficientes para resgatar os escravos.

Conserva-se, ainda, em Marselha uma imagem da Santíssima Virgem tendo o Menino Jesus no braço esquerdo e na mão direita bolsas com o dinheiro necessário.

Surgiu daí a gratidão popular aplicando o título de “Remédios” à Santíssima Virgem que vinha “resolver” os problemas financeiros da nova Ordem Re-

ligiosa Hospitalar da Santíssima Trindade. Milhares foram libertos pelo trabalho do grupo!

Na Idade Média, o sentido das palavras “redimir” e “remediar” era semelhante: resgatar, remediar com sentido de salvar, libertar. Por isso o povo também aplicava a expressão “remédio” à solução de todo problema persistente e muito difícil de se resolver.

A devoção se espalhou por toda a Europa e foram contados 900 mil prisioneiros libertos da escravidão até o século XVIII. Em 1502, foi construído um asilo para acolher crianças abandonadas ou perdidas, para onde as autoridades religiosas aconselhavam que as pessoas que as encontrassem as levassem. Fala-se, também, que havia um poço que fornecia água ao estabelecimento e, numa ocasião, junto com a água foi encontrada num balde uma pequena imagem de Nossa Senhora dos Remédios. ●

ORAÇÃO

“Ó Virgem Santa, filha predileta do Pai,
Mãe de Jesus Cristo e templo vivo do Divino
Espírito Santo: nós vos invocamos como
nossa mãe e pedimos saúde aos doentes.
Ó Senhora dos Remédios, assisti-nos em
nossas enfermidades corporais e espirituais.
Abençoei as nossas famílias.
Dai-nos forças para que sejamos bons
cristãos seguindo o exemplo de Jesus.
Queremos viver sempre como vossos filhos.
Nossa Senhora dos Remédios, rogai por nós.
Amém!”

MISSA EM MEMÓRIA DE SÃO CAMILO DE LÉLIS

Os colaboradores da Editora Ave-Maria participaram de uma Santa Missa presidida no dia 14 de pelo Padre Rodrigo Fiorini, cmf, e cocelebrada pelo Padre Luís Erlin, cmf, em memória de São Camilo de Lélis. ●



Fotos: Revista Ave Maria

CARTA AO PADRE LUÍS ERLIN, CMF

Rvmo. Padre Luís Erlin, cmf.
Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Minha família recebe a *Revista Ave Maria* desde que eu era criança. E já estou com 82 anos. Lembro-me de artigos, novelas, quadrinhos humorísticos que publicavam e eu lia naquele tempo.

A revista era fininha e impressa em papel jornal ou similar. Vinha o Irmão Joaquim receber a assinatura todos os anos. São muitas lembranças bonitas. Hoje sou eu quem assino. E continuo com o mesmo ritual de ler a revista inteirinha quando chega. Parabéns por ela! No último mês chamou-me a atenção um artigo, escrito por Valdeci Toledo, sobre Maria Madalena. Veio aliviar minha alma e constatar que ainda temos na Igreja pessoas que tratam com seriedade a sua história.

Hoje venho agradecer-lhe e ao sr. Valdeci Toledo por fazerem uma matéria tão esclarecedora. Agradeço a Deus pela nossa *Revista Ave Maria* e me despeço com um abraço.

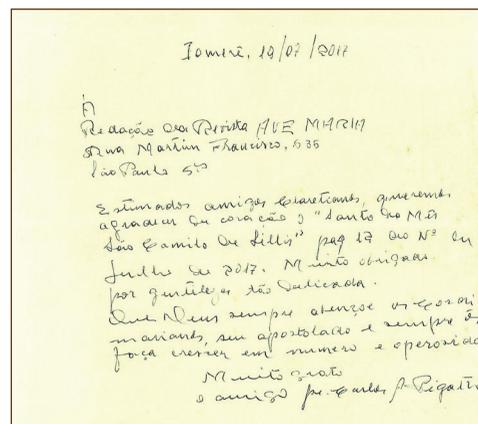
Rita Seda Pinto
Santa Rita do Sapucaí (MG)

CARTA DO LEITOR

Iomerê (SC), 19/07/2017

Estimados amigos claretianos, queremos agradecer de coração o "Santo do Mês, São Camilo de Lélis", página 12 do nº de julho de 2017. Muito obrigado por gentileza tão dedicada.

Muito grato,
o amigo Padre Carlos Alberto Pigatto



Pedidos de Oração

"...orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo tem grande eficácia."
cf. Tg 5,16

“Por todos os desabrigados e aqueles que lutam contra a fome e o frio diariamente. Que Deus tenha misericórdia de todas as pessoas que estão nessa situação.”

(O autor do pedido preferiu não se identificar)

“Pelos meus estudos, para que o Espírito Santo possa guiar os meus passos e os de todos aqueles que vivem um período acadêmico ou escolar a fim de que conquistem seus objetivos.”

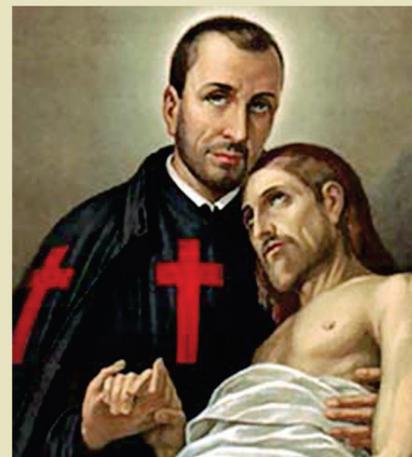
(Talita Almeida Pinto)

“Pelo meu filho, que passa por um tempo de intercâmbio. Que Deus abençoe seus estudos e proteja seu caminho, orientando cada decisão que tiver de tomar.”

(Roberto Esdras Pereira)

Erramos:

Na última edição da *Revista Ave Maria*, precisamente na página 11, publicamos uma matéria sobre a canonização dos Protomártires do Brasil. No material, informamos que o martírio aconteceu nas comunidades de Cunhaú e Uruaçu, localizadas no Rio Grande do Norte. Porém, classificamos Uruaçu como uma comunidade pertencente ao Estado de Goiás. Feita a correção geográfica, pedimos desculpas a você, leitor(a), pelo equívoco.



Estive enfermo e me visitaste (Mt 25, 36)

**PADRES E IRMÃOS
CAMILIANOS**
a Serviço da Vida

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

Região Norte-Nordeste

Rua Monte Rei, 300 - Sabiaguaba

60836-120 Fortaleza – CE

Fone: (85) 3476 8359

 85 99858-0119

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Pe. Gilmar Antônio Aguiar

Região Sudeste

Avenida São Camilo, 1200

Granja Viana

06709-150 Cotia – SP

Fone: (11) 3872 7063

 11 95827-3492

vocacional@camilianos.org.br

Elielton José da Silva, religioso

Região Sul

Avenida São Luiz Gonzaga, 355

89558-000 Iomerê – SC

Fone: (49) 3539 1193

vocacionalomere@camilianos.org.br

Pe. André Luís Giombelli

PROVINCIA CAMILIANA BRASILEIRA

www.camilianos.org.br

RIO JORDÃO: A RENOVACÃO DO BATISMO

Um sinal da graça de Deus, que se serve da água para curar e lavar nossa alma

“Da Galileia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele. Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre Ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: ‘Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição.’”
(Mt 3,13.16-17)

Pe. Nilton César Boni, cmf

Jordão é um nome masculino de origem hebraica (*Yarden*, que deriva da palavra *ya-rad*) que significa “o que corre” ou “aquele que desce”. O rio Jordão é de suma importância para judeus, cristãos e muçulmanos; possui 200 km de extensão, 30m de largura e varia de 1 a 30m de profundidade. Nasce no sul da Síria, no monte Hermon, a 520m de altitude, e deságua no mar Morto, o ponto mais baixo da terra (394m abaixo do nível do mar).

Para Israel, o rio Jordão é a fonte da vida, como descreve São João no livro do Apocalipse, capítulo 21.

Nas suas margens está a nascente fértil onde se cultivam diversas plantações para o sustento do povo.

Do ponto de vista espiritual, o rio Jordão está na essência da fé do povo hebreu desde o Antigo Testamento. Mas, para nós, cristãos, tem sua particularidade na cena do Batismo de Jesus. Ainda hoje, muitos peregrinos vão ao Jordão para ser batizados e renovar seu Batismo nas águas santas onde Jesus iniciou sua missão pública.

No Jordão aconteceu a grande Epifania de Jesus e o encontro com João Batista. João realizava um batismo de conversão, apontando

sempre para o Messias. Jesus, ao ser batizado, abre os céus para seus seguidores buscarem a salvação. Inicia um novo tempo na história da humanidade, assumindo concretamente a vontade de Deus. O Filho amado é apresentado ao mundo como luz para as nações e no Jordão volta-se para os humildes, revelando a misericórdia do Pai.

Com o gesto do Batismo, Jesus atrai para si os novos filhos de Deus e forma a comunidade cristã. Nós seguimos Cristo ao sermos batizados. Em cada pia batismal fazemos a experiência do rio Jordão, descemos às profundezas



O rio Jordão é de suma importância para judeus, cristãos e muçulmanos; possui 200km de extensão, 30m de largura e varia de 1 a 30m de profundidade. Nasce no sul da Síria, no monte Hermon, a 520m de altitude, e deságua no mar Morto, o ponto mais baixo da terra (394m abaixo do nível do mar).

de nosso ser, deixando de lado o antigo homem, o velho Adão, e ressurgimos com Cristo mediante o Espírito Santo para a vida nova.

A teologia e a mística do rio Jordão são um sinal da graça de Deus, que se serve da água para curar e lavar nossa alma. Abre-nos as portas do paraíso e nos conduz à vida em abundância. Vale a pena visitar o rio Jordão e entrar em

suas águas sagradas. Lá encontramos paz e harmonia, sentimos verdadeiramente a presença de Cristo e escutamos a voz do Pai amado nos dizendo que Ele está conosco, que nos ama e nos quer.

Jesus passou pelo mundo fazendo o bem e libertando os oprimidos. Esse é o mais belo programa de sua missão e, incontestavelmente, a mais bela inspiração para nós nesta breve passagem pelo mundo. Somos seus discípulos! Aceitemos o convite para colaborar com Ele na salvação da humanidade. “Ide, fazei todos os povos meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” ●

LANÇAMENTO 2017 EDITORA A PARTILHA



LIDERAR NÃO É SUBJUGAR *Liderança E Apostolado* Autor: Wagner Pedro De Menezes

O livro destina-se a todos e todas que assumem papel de liderança. Atende não somente ao público religioso, mas é inspirador também aos líderes dos setores público e privado.

A liderança, por sua importância e funcionalidade, tem sido tema de inúmeras obras literárias. Os mercados público e privado são seus maiores consumidores. Porém, com o advento da gestão eclesial e na busca por novos caminhos de liderança, bispos, padres, religiosos, religiosas e outros que ocupam papel de liderança em suas instituições viram-se numa delicada e perigosa encruzilhada: tomar como referência autores que tratam a liderança como meio de aumentar produtividade e lucro. Seriam tais métodos aplicáveis na Igreja e seus organismos?

É para atender a esta demanda que o autor busca, nas lideranças de Pedro, Paulo e S. Francisco, fundamentos e princípios da liderança no apostolado. Uma obra fascinante que sem dúvida contribuirá no desempenho de sua liderança.

0800 940 2255

WWW.EDITORAAPARTILHA.COM.BR
PEDIDOS@EDITORAAPARTILHA.COM.BR

VATICANO CONFIRMA A DATA DA BEATIFICAÇÃO DO PADRE JOÃO SCHIAVO

SOLENIIDADE CONTARÁ COM REPRESENTANTE DO VATICANO, LIDERANÇAS ECLESIASIAIS DO BRASIL E EXTERIOR E INÚMEROS DEVOTOS

O Vaticano confirmou a data da Beatificação do Venerável Pe. João Schiavo para o dia 28 de outubro de 2017.

A celebração será presidida pelo Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Cardeal Angelo Amato, e será realizada em Caxias do Sul (RS). O evento é organizado pela Congregação das Irmãs Murialdinas de São José e a Congregação dos Josefinos de Murialdo, juntamente com a Associação dos Amigos do Padre João Schiavo, com o apoio da comunidade caxiense e os devotos.

O postulador da Causa de Beatificação, Padre Orides Ballardín, considera que o processo de Beatificação foi relativamente rápido: “iniciou em 2001 e recém celebramos os 50 anos de morte do Padre João Schiavo. Logo mais, exatamente em outubro, quando será a Beatificação, completará 20 anos do reconhecido milagre”, recorda. Para o evento religioso, são esperados milhares de pessoas de todo o Brasil e do exterior, onde chegou a devoção ao Padre Schiavo, inclusive com relatos de graças alcançadas em diversos países.

Da Argentina, onde há a presença dos Josefinos e Murialdinas, chegarão dois aviões.

MILAGRE

Em outubro de 1997, a partir de uma aguda dor intestinal, Juvelino Carra, de Caxias do Sul (RS), foi encaminhado para uma cirurgia de emergência (laparotomia). O médico cirurgião dr. Ademir Cadore constatou que na realidade se tratava de uma trombose mesentérica venosa superior aguda, envolvendo todo o intestino delgado.

Após atenta observação, averiguação e avaliação, foi tomada a decisão de desistir da cirurgia, fechar o abdômen e encaminhar o paciente à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para ser acompanhado até a iminente morte. Os familiares foram informados pelo médico da real situação: “Não há o que fazer a não ser aguardar o óbito”, lamentou.

Diante desta desconcertante notícia, a esposa de Juvelino pegou o santinho com a oração de Pe. João Schiavo, e repetia: “Padre João, tu debes sarar meu marido, tu debes ajudá-lo, tu debes reconduzi-lo para casa...”, enquanto apertava forte a imagem, a ponto de amassá-la. Uma vez na UTI, Juvelino começava a dar evidentes sinais de melhora, para a surpresa de todos. Em sete dias teve alta hospitalar, sem apresentar problemas ou sequelas. Transcorridos doze anos do acontecido, por ocasião do processo sobre o presumível milagre, as avaliações da equipe médica do Vaticano confirmaram o estado de saúde normal de Juvelino. ●

Fonte: *Irmãs Murialdinas*

EM SETEMBRO: IV ENCONTRO BRASILEIRO DE UNIVERSITÁRIOS CRISTÃOS

EVENTO REALIZADO EM MANAUS DISCUTIRÁ A AÇÃO EVANGELIZADORA NO AMBIENTE DO ENSINO SUPERIOR

O Setor Universidades da CNBB, através de sua Comissão Episcopal Pastoral para Cultura e Educação, realizará, de 7 a 10 de setembro, o IV Encontro Brasileiro de Universitários Cristãos (EBRUC). O evento acontecerá em Manaus (AM). O EBRUC tem como objetivo principal reunir representantes da comunidade universitária de todo o Brasil, a fim de promover a reflexão, partilha e articulação da ação evangelizadora no ambiente do ensino superior. Terá como tema central a “Presença Cristã na Universidade: identidade, pluralidade e diálogo”.

O encontro terá uma conferência principal, mesa de discussão, grupos de discussão simultâneos, pôster de experiências positivas, oficinas de desenvolvimento pastoral, vivência do projeto Universitários Missionários na Amazônia e dinâmicas de integração. A programação completa pode ser encontrada no site www.universitarioscristaos.com.br. ●

Fonte: *Canção Nova*



Foto: Reprodução/WEB

SANTUÁRIO DE APARECIDA PROMOVE A “CORRIDA DOS 300 ANOS”

A “Corrida dos 300 anos”, evento promovido em comemoração ao Jubileu do tricentenário de Nossa Senhora Aparecida, está marcada para a segunda semana de setembro, no Santuário Nacional.

Cerca de dois mil participantes são esperados para o evento do dia 16, que terá trajetos de 4km para caminhada, e 4km e 8km para a competição. A largada será no Pátio das Palmeiras, às 20h.

A organização da Corrida é uma parceira do Santuário com a empresa XTRY Marketing e Eventos de São Paulo (SP), especializada na realização de eventos esportivos.

Para mais informações ou efetuar sua inscrição, acesse www.a12.com/corridados300anos.

Todos os inscritos receberão um kit composto por um *chip* de cronometragem, camiseta, sacola e um *squeeze* de 800 ml.

Os competidores que completarem a prova ganharão medalha. Os três primeiros colocados nos percursos de 4km e 8Km, três homens e três mulheres, serão premiados com um troféu, de acordo com sua classificação. ●

Fonte: Portal A12

AMÉRICA: PROGRAMAÇÃO DA VIAGEM DO PAPA À COLÔMBIA É DIVULGADA

RECONCILIAÇÃO MARCA A 20ª VIAGEM INTERNACIONAL DO PAPA, A QUINTA AO CONTINENTE AMERICANO

A Sala de Imprensa da Santa Sé divulgou o programa da visita do Papa Francisco à Colômbia em 2017, que acontece entre os dias 6 e 11 de setembro, marcada pelo tema da reconciliação.

O “Encontro de Oração para a Reconciliação Nacional” e a visita à “Cruz da Reconciliação” são

dois momentos de uma viagem que levará o Papa às cidades de Bogotá, Villavicencio, Medellín e Cartagena, marcada também pelos encontros com as autoridades locais e os diferentes setores da Igreja Católica do país.

O Santo Padre sairá de Roma no dia 6 de setembro, às 11h, e chegará ao aeroporto de Bogotá às 16h30, onde será realizada a cerimônia de boas-vindas. ●

Fonte: Agência Ecclesia

16 de setembro

SÃO CORNÉLIO

PAPA E MÁRTIR († 253)

SÃO CIPRIANO

BISPO E MÁRTIR (210-258)

“É impossível dizer toda a alegria e a satisfação que se manifestaram aqui, tão logo chegaram até nós as alegres notícias da vossa coragem, e vimos que servistes de guia aos irmãos na confissão, como também que a confissão do chefe foi posta em relevo pela conformidade com os sentimentos dos irmãos... Rezemos cada qual por nossa parte, um pelo outro, nos momentos de perseguição, sustenhamo-nos com uma caridade recíproca e, se a um de nós Deus conceder a graça de morrer rápido e de preceder o outro, que a nossa amizade continue junto ao Senhor, que a oração dos nossos irmãos e das nossas irmãs não cesse de ser dirigida à misericórdia do Pai.”

A história entrelaçou admiravelmente a vida desses dois santos, que tiveram de lutar não só contra os perseguidores, os inimigos externos em relação à Igreja, mas também contra os inimigos internos, os hereges. Por isso, permaneceram unidos também na celebração da liturgia romana.

SÃO CORNÉLIO

Após a morte do Papa Fabiano, em janeiro de 250, a comunidade de Roma foi governada por seus presbíteros e diáconos. O imperador Décio, decidido a fazer com que o cristianismo desaparecesse, havia dito que lhe agradaria mais a notícia do comparecimento de um rival para disputar-lhe o império do que a da eleição de um novo bispo de Roma. Eleger um novo Papa significava, portanto, vê-lo morrer no dia seguinte.

Convinha esperar que a tempestade passasse, como de fato aconteceu, quando, na primavera do ano seguinte, Décio teve de ir à Mésia para resistir à investida dos godos, morrendo no campo de batalha. A comunidade aproveitou-se desse fato para reunir-se e eleger o novo Papa. Entre os aspirantes ao alto cargo estava um certo Novaciano, experiente em filosofia estoica e em teologia, que se havia introduzido no clero romano no tempo de Fabiano. Mas a comunidade, no entanto, mais atenta às virtudes dos candidatos do que à palavra fácil dos eruditos, escolheu como Papa o romano Cornélio.

Novaciano perdeu o controle e, segundo a narrativa de Eusébio de Cesareia em sua *História*

Eclesiástica, reuniu o grupo dos seus amigos e enviou dois deles “a uma pequena e obscura localidade italiana para fazer virem dali três bispos incultos e simples” e se fez consagrar bispo, repetindo, assim, o cisma como nos tempos de Fabiano. De Roma, tanto Cornélio quanto Novaciano enviaram cartas às outras Igrejas, próximas e distantes, para comunicar sua eleição, provocando desorientação onde quer que fosse. O bispo de Cartago, Cipriano, em nome de todo o episcopado africano, encaminhou dois enviados seus a Roma para verificar *in loco* como realmente estavam as coisas. Quando de seu retorno, tendo tomado conhecimento da verdade, escreveu em defesa do legítimo Papa.

Infelizmente, Novaciano, fazendo-se passar por paladino dos verdadeiros mártires e combatendo a práxis pastoral dos Papas e do próprio Cipriano de Cartago, que, após uma cônica penitência, readmitia na comunhão eclesial aqueles cristãos que durante a perseguição não tinham tido a força de confessar heroicamente a fé, tinha conseguido ganhar discípulos em muitas igrejas do Ocidente e do Oriente. Cornélio, com a maioria do clero do seu lado, convocou então um concílio em Roma. Dele tomaram parte cerca de sessenta bispos – um número extraordinário para aquele tempo – e, por unanimidade, condenaram Novaciano e adotaram como própria a práxis penitencial da Igreja de Roma.

Pouco antes, também Cipriano havia reunido um concílio para os bispos africanos e havia escolhido a mesma linha de procedimento. Os cânones desse concílio foram

incluídos nos do concílio romano e enviados a todas as igrejas.

Toda essa confusão ocorreu de março de 251 a junho do ano seguinte, quando o imperador Galo decretou novamente a perseguição contra os cristãos, que, segundo ele, com sua impiedade haviam se tornado responsáveis pela terrível peste que estava dizimando a população do império.

O primeiro cristão a ser preso foi exatamente Cornélio, mas, quando o povo tomou conhecimento do que estava acontecendo, dirigiu-se maciçamente para o tribunal onde o estavam julgando, para professar juntamente com ele a própria fé. Entre os que afluíram, havia muitos *lapsi* reintegrados à comunhão eclesial, que então não queriam mais perder a ocasião de demonstrar com o martírio sua fidelidade a Cristo.

O primeiro cristão a ser preso foi exatamente Cornélio, mas, quando o povo tomou conhecimento do que estava acontecendo, dirigiu-se maciçamente para o tribunal onde o estavam julgando, para professar juntamente com ele a própria fé.



Foto: Reprodução/WEB

Vitral de São Cornélio no Victoria and Albert Museum, Londres

Os juízes, antes indignados e depois temerosos de um motim popular, não condenaram o Papa à morte, mas simplesmente o exilaram na cidade vizinha de Centocelle, a atual Civitavecchia.

Tão logo soube da notícia, Cipriano escreveu-lhe uma carta comovente, cheia de admiração pelo intrépido testemunho dado pelo pastor e por sua comunidade tão corajosa. Cornélio colhia os frutos do amor misericordioso que havia fortalecido os fracos, dando-lhe testemunhos fiéis.

Em Centocelle, o Papa viveu ainda um ano, até junho de 253. Somente em 258 seus despojos foram trasladados para Roma e sepultados no cemitério de São Calisto.

SÃO CIPRIANO

Seu nome completo é Cecílio Cipriano Tásccio. Havia nascido por volta do ano 210, de família

rica, na África Proconsular, muito provavelmente em Cartago. Não tendo necessidade de ganhar a vida com o suor da sua frente ou com o uso das armas, havia se dedicado aos estudos, tornando-se retórico requintado e talvez também advogado; ao mesmo tempo, não negava a si mesmo os prazeres da vida, segundo o costume dos homens de sua classe social.

Entrando em contato com o cristianismo, admirou sua doutrina, que não podia deixar de reconhecer como verdadeira, assim como a vida exemplar dos seus seguidores, mas não se sentiu em condições de abraçar um caminho que exigia tanto empenho. Justificava-se, dizendo: “Como é possível uma transformação radical? Como é possível rejeitar repentinamente tudo aquilo que cresceu comigo e, com o tempo, tornou-se minha segunda natureza?”.

Tinha então 40 anos ou, segundo outros, 25, e entrou em uma crise profunda, como ele mesmo contava: “Quando suspirava nas trevas e na noite profunda, era arremessado daqui e dali no mar borrascoso do mundo, sem ter conhecimento do escopo da minha vida, longe da verdade e da luz, e assim, na minha miséria moral, parecia-me inalcançável aquilo que a graça do Senhor me prometia para a minha salvação”. Por felicidade, encontrou o Padre Ceciliano, de mentalidade aberta e coração grande, o qual, delicadamente, mas com firmeza, preparou-o para o batismo. Cipriano conservou para com ele uma gratidão perene.

O bispo de Cartago, Cipriano, em nome de todo o episcopado africano, encaminhou dois enviados seus a Roma para verificar *in loco* como realmente estavam as coisas. Quando de seu retorno, tendo tomado conhecimento da verdade, escreveu em defesa do legítimo Papa.

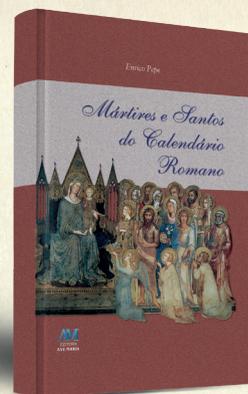
Com o Batismo sua vida mudou radicalmente, e ele mesmo estava maravilhado com isso. A descoberta de um Deus que é Pai e a nova relação de amor que experimentava para com ele, e que mais tarde expressou admiravelmente em seu comentário ao Pai-Nosso, fazia-o exclamar: “Recebi do céu um novo espírito; o segundo nascimento (o Batismo) me transfigurou em um homem novo; o que antes me parecia duvidoso adquiriu consistência novamente, abriu-se o que estava fechado, as trevas clarearam, o que antes era difícil tornou-se fácil”.

Em seu coração de estudioso acendeu-se um grande amor pela Palavra de Deus e pelos escritos da-

queles que tinham sabido penetrá-la. Seu autor preferido era Tertuliano, a quem chamava seu mestre, pelo radicalismo com que estava empenhado na vivência do Evangelho.

Não querendo deixar-se continuar inoperante, Cipriano vendeu boa parte dos seus bens e deu o produto aos pobres, porque “desde seus primeiros passos na fé acreditou que não podia haver coisa mais digna de Deus do que a observância da continência, persuadido de que somente reprimindo a concupiscência da carne com o exercício vigoroso e constante de uma castidade íntegra coração e inteligência podem tornar-se idôneos para acolher a verdade em sua plenitude”. ●

DICA DE LIVRO



MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO, de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

Revista Ave Maria | Setembro, 2017 • 15

BellaArte

Lembranças de Sacramentos

Cartões • Postais • Marca Páginas
Pôsteres • Artigos Religiosos



www.cartoesbellaarte.com.br
54. 3522 0040 | 54. 3321-0286

MARIA:

PIONEIRA DO ENCONTRO COM JESUS

lr. Ângela Cabrera

Se hoje falamos, a partir da fé cristã, da cultura do encontro, é porque uma mulher, ultrapassando todos os obstáculos, se dispôs a crer em um possível desvario. Abrindo o Evangelho encontramos a informação de que o filho engendrado em seu ventre é do Espírito Santo (cf. Mt 1,20). Ela, que foi encontrada pelo anjo durante suas atividades cotidianas (cf. Lc 1,26-28), se põe em marcha como sacrário itinerante à casa de Isabel, promovendo com profundo sentido teológico a cultura do encontro (cf. Lc 1,39-45).

Maria estabelece os critérios do encontro com Jesus: a humanidade precede toda tentativa de tal aproximação. O Papa Francisco recorda que nenhuma outra criatura viu brilhar sobre si a face de Deus como Maria, quem deu um rosto humano ao Verbo Eterno, para que todos o pudessem contemplar.

O Menino Jesus, Deus feito carne, não teve condições de sair ao encontro. Indefeso, terno, pequenino, precisou ser acolhido e encontrado. É assim que Maria e José são, em um primeiro momento, responsáveis da tarefa divina. Sem estar suficientemente claros colaboram para favorecer o encontro com o Menino. Investem seus escassos recursos, assim como seus valiosos tesouros: seu tempo, suas próprias pessoas, suas atitudes de acolhida, paciência e gratidão, para que outras pessoas o cerquem de amor, reverência e ternura (cf. Mt 2,7-12).

Os reis magos não ensinam como chegaremos e como ficaremos no encontro: caminham em busca, observam os sinais com atenção, aproveitam o trajeto com alegria, porque a alegria consiste em caminhar até o encontro. Entram no local, porque Maria os recebe de braços abertos.

É interessante observar um detalhe do texto: “viram o Menino com Maria, sua mãe” (Mt 2,11); tudo indica que ela o tinha à frente, no centro, o viram imediatamente. Não estabelecem diálogo com ela. Vão mudos ao objetivo. No entanto, esta mudez há de ser interpretada como o regozijo mariano, pois sua felicidade é que a humanidade o descubra como ela o descobriu. Uma vez dentro, os visitantes se prostram, se esbanjam, reconhecem, identificam, adoram. Em seguida, abrem seus cofres e oferecem seus presentes (cf. Mt 2,11).

Em outra passagem, Lucas diz: “Levaram Jesus” (Lc 2,22); sim, seus pais o levaram ao Templo para apresentá-lo ao Senhor. O velho Simeão o descobre; ele nos diz que desse encontro nasce a profecia. Também Ana dá seu testemunho, aquele do qual da proximidade com Jesus renasce o sentido e a revitalização da vida: ao encontrá-lo, fala dele para todos os que aguardavam a realização das promessas (cf. Lc 2,38). Em contato com Jesus, aproveitam o tempo com alegria.

O Papa Francisco recorda que nenhuma outra criatura viu brilhar sobre si a face de Deus como Maria, quem deu um rosto humano ao Verbo Eterno, para que todos o pudessem contemplar.

Esse pequeno Jesus, que ia crescendo, fortalecendo-se, enchendo-se de sabedoria e graça (cf. Lc 2,40), um dia se perdeu de Maria e José. Perdeu-se aquele que havia se encontrado. Suas habilidades se desenvolveram e começou a tomar novos rumos. Foi visto depois de três dias, no Templo, em companhia dos mestres, fazendo-lhes perguntas e conversando (cf. Lc 2,46). Vale destacar o espaço do encontro de Jesus com os adultos da tradição, os temas inquietantes, suas dúvidas. Mesmo em sua tenra idade, não está dando respostas, mas fazendo perguntas. ●

Revista Ave Maria | Setembro, 2017 • 17

Soluções em sistemas de áudio profissional.



Paróquia Cristo Luz do Mundo
Diocese de Jales - Ilha Solteira/SP



Paróquia São Francisco Xavier
Diocese de Marília - Bastos/SP



Projeto • Instalação • Condições de parcelamento
Garantia • Entrega • Treinamento

Elder Oliveira
Consultor Técnico

(18) 99766-0442

atendimento@soundtechstore.com.br

SoundtechStore



SoundTech®

www.soundtechstore.com.br

BOSE | **JBL**
Better sound through research.



VALORIZAR A PALAVRA DE DEUS

Pe. Jorge Pinheiro, cmf

Se agosto é um mês dedicado às vocações, setembro vem questionar o nosso compromisso com a Palavra de Deus, uma vez que é dela que emana toda a vida da Igreja, como base fundamental, inclusive, para a Tradição e o Magistério.

Cada vez mais nascem grupos de reflexão bíblica, que procuram não apenas estudar a Sagrada Escritura, mas também colocar em prática o que se ouve e se lê. Dizemos que a Palavra de Deus é vida, pois os ensinamentos contidos nela permanecem sempre atuais e, por isso, a própria Palavra nos estimula a sermos homens de fé para o tempo presente. Envolve e lança os cristãos a uma atualização constante e à altura do Evangelho, para dar razões de sua fé.

Sabemos que o Sacramento da Eucaristia é um momento for-

te e peculiar da Palavra de Deus, pois ao mesmo tempo em que é proclamada, também é vivida e celebrada pelos que estão presentes na assembleia. Contudo, nem sempre o tempo é suficiente para um aprofundamento maior, com a busca pelas motivações da fé. Nesse sentido, é importante que paróquias e comunidades busquem construir e organizar grupos de reflexão bíblica como fonte que alimenta a vida espiritual e existencial. Esses grupos, porém, devem ser formados para o ano inteiro, uma vez que a Palavra se torna o alimento comum e primordial para o amadurecimento cristão, inclusive para a formação de colaboradores comprometidos com a difusão da Boa Nova de Cristo.

Com carinho, muitos grupos realizam procissões solenes da Palavra de Deus, no mês de setembro. É

fundamental o destaque à Bíblia, tendo sempre em mente o sentido da valorização da Palavra como voz de Deus que deseja falar ao seu povo.

Já é prescrito que a Palavra tem lugar especial na procissão de entrada da Celebração Eucarística, junto aos demais ornamentos, como a cruz, velas e incenso. É importante que saibamos que a Igreja organiza a Liturgia pelos Lecionários (livros com leituras da Sagrada Escritura), uma vez que neles estão selecionadas as leituras conforme o tempo litúrgico da Igreja, dando uma atenção maior a cada período, com as orações que estão no missal (o livro que o presidente utiliza para conduzir a Liturgia).

Penso que os símbolos nos ajudam a perceber a presença invisível de Deus. Assim, pois, temos dentre os tantos gestos que são praticados na Liturgia, três

particularmente interessantes no que se refere à Palavra de Deus: o primeiro é o sinal da cruz sobre o livro, quando se vai proclamar a Palavra dizendo: “Que o Senhor esteja em meus lábios e em meu coração para que possa proclamar dignamente a Palavra de Deus”. A assembleia que acolhe a Palavra ou “aquilo que Deus irá comunicar”, reconhecendo esta presença, diz: “Ele está no meio de nós”. Enquanto se abre o livro, é dito: “Proclamação da Palavra de Deus segundo...” Em seguida, cada um traça sobre si na cabeça, boca e coração o sinal da cruz, confirmando a ação de Deus e desejando que cada um, ao ouvir o que Deus quer transmitir, seja o Evangelho na vida dos irmãos e irmãs, sobretudo aqueles que vivem no desalento existencial.

Assim, após proclamado o Evangelho, surge um outro sinal: o beijo no livro. Nele existem muitos significados. Um deles, que se destaca, é o respeito e a reverência de dizer que a Palavra final não é do ser humano, mas de Deus. Beijar a Palavra proclamada é reconhecer

Neste mês, vamos não somente realizar uma valorização litúrgica que é essencial, mas fazer com que os gestos vividos e celebrados se prolonguem naqueles ambientes onde a Palavra de Deus ainda não é ouvida.

as ações que Deus continua a realizar na história do homem.

Por fim, um gesto pouco utilizado é o “salve”, com palmas de toda a assembleia acolhendo essa mesma ação de Deus.

Neste mês, vamos não somente realizar uma valorização litúrgica que é essencial, mas fazer com que os gestos vividos e celebrados se prolonguem naqueles ambientes onde a Palavra de Deus ainda não é ouvida. Sejamos um Evangelho vivo, presença de Cristo na vida dos nossos irmãos e irmãs. ●



Foto: Reprodução/WEB



ESTANDARTE

**Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.
Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.**

**ESTANDARTE ARTESANAL
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,
E A ESTAMPA DO SANTO(A)
PADROEIRO(A). NÓS
FAZEMOS O ESTANDARTE
PARA VOCÊ**

**ENDEREÇO:
Basílica de Lourdes - Rua da
Bahia, 1596 - CEP 30160017
BELO HORIZONTE - MG
Telefones: (31) 32134656
(31) 999453666
welingtoncb@hotmail.com**

“EU SOU A PORTA.
SE ALGUÉM
ENTRAR POR MIM
SERÁ SALVO.”
(JO 10,9)



Foto: Divulgação WEB

Papa Francisco, abre a Porta Santa da Basílica de São Pedro, dando início ao Ano da Misericórdia (dezembro de 2015)

Fr. Sidney Machado

Um elemento importante dos antigos edifícios de culto cristão é a porta principal. Uma igreja pode ter muitas portas, mas há sempre uma que se diferencia das outras pela sua dimensão e pela sua beleza, através da qual entra a procissão de ingresso no início da celebração eucarística. A grandeza extraordinária da porta principal torna evidente que ela possui um significado simbólico, pois, do ponto de vista puramente prático, seria inútil construir portas tão altas e decoradas.

Tomemos como exemplo a Basílica de São Zeno, em Verona, Itália (fig. 1). A porta de ingresso tem aproximadamente quatro metros de altura. A importância dessa porta é colocada em destaque pela estrutura arquitetônica em forma de edícula que a sobrepõe. Outro exemplo majestoso de porta de ingresso é o da Catedral de São Lázaro, em Autun, na França (fig. 2).

A importância dessas portas é evidenciada ademais por outros elementos. No caso de São Zeno, dois leões protegem o ingresso da igreja e nos advertem que estamos por entrar em um lugar sagrado. Uma função semelhante desempe-

nha a grande escadaria de acesso e a representação do juízo final colocada sobre a porta, em Autun.

Na Igreja de São Paulo Fora dos Muros, em Roma, um grande jardim cercado de colunas precede o acesso principal do templo, lembrando-nos do paraíso e convidando-nos a entrar em sintonia com a paz e a sacralidade do magnífico edifício (fig. 3). Também o templo de Jerusalém possuía portas colossais em seu ingresso principal e o Salmo 23 faz uma menção explícita à grandiosidade dessas portas: **“Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, anti-**

gas portas, a fim de que o Rei da Glória possa entrar!” (Sl 23,7).

O salmista convida as antigas portas do templo a se abrirem para que a glória do Senhor possa ocupar a sua casa.

O antigo simbolismo da porta nos lembra que o ingresso na igreja significa uma passagem do profano, do mundo, para o lugar sagrado, que significa o Céu. Trata-se de um ingresso simbólico no mundo invisível. Para os cristãos, porém, as portas de ingresso das igrejas têm um significado ainda mais importante, pois no Evangelho de João, Jesus afirma: “Eu



Foto: Frei Sidney Damasio Machado

(fig. 1) **Fachada da Basílica de São Zeno**, Verona, Itália (séculos X-XI, fachada do século XII)



Foto: Frei Sidney Damasio Machado

(fig. 2) **Fachada da Catedral de São Lázaro**, Autun, França (século XII)



(fig. 3) **Basílica de São Paulo Fora dos Muros**, Roma, Itália (reconstruída no século XIX)

sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo” (Jo 10,9).

Ao afirmar ser a porta, Jesus nos lembra que Ele é o único mediador entre a humanidade e o Pai. Ninguém vai ao Pai a não ser passando por Ele. Cristo é a porta de acesso à eternidade e esta verdade de fé nos é apresentada de maneira visual por meio das portas de ingresso das igrejas. Ao entrar em uma igreja, passando pela porta principal, devemos nos lembrar que esse gesto significa a nossa plena adesão a Cristo como único caminho que conduz à comunhão com o Pai e, dessa maneira, à vida plena e eterna.



(fig. 4) **Porta de madeira da Igreja de Santa Sabina**, Roma, Itália (século IV)

Cristo é a porta de acesso à eternidade e esta verdade de fé nos é apresentada de maneira visual por meio das portas de ingresso das igrejas.

O ingresso no edifício nos lembra que tudo aquilo que vemos e sentimos foi criado e se mantém na existência graças à ação divina. A realidade visível foi criada por uma realidade que é invisível, mas que é muito mais concreta e potente que o mundo sensível: o próprio Deus.

Uma vez que o próprio Cristo disse ser a porta, desde cedo os cristãos manifestaram um amor particular pelo simbolismo das portas principais das suas igrejas. É o que vemos em Santa Sabina, em Roma. Ali temos uma porta muito antiga que conta diversos momentos da história da Salvação e que conserva uma das mais antigas representações de Jesus crucificado (fig. 4). É muito comum ver na iconografia das portas das igrejas elementos que nos recordam a revelação de Jesus como a porta de ingresso à eternidade.

A antiga porta principal da Catedral de Pisa, por exemplo, traz uma sequência extraordinária dos eventos da vida de Jesus (fig. 5). Ao entrar por essa porta todos visualizam os momentos principais da vida de Cristo.

Ao considerarmos a riqueza desse simbolismo nos damos conta de que essas portas eram muito grandes e robustas porque simbolizavam o próprio Cristo. Eram feitas de madeira de lei ou de metal, para evidenciar a sua importância. Torna-se claro que as opções modernas de portas de vidro ou simples grades esvaziam completamente esse significado. O vidro é um material frágil, que não transmite a dignidade, a força e estabilidade da madeira ou do metal. Ele também é translúcido e assim é uma porta que permite ver o que há do outro lado, ou seja, uma porta que não “encerra”, que não resguarda o interior do espaço celebrativo.

Toda essa reflexão sobre a porta nos faz perceber como Jesus usou elementos comuns para falar das realidades eternas. Ao afirmar ser a porta, Ele nos convida a entrar no “espaço” onde habita e a entrar em intimidade com Ele para ter acesso à salvação: “Se alguém entrar por mim será salvo” (Jo 10,9). ●



(fig. 5) **Porta de São Ranieri**. Autor: Bonanno Pisano, Catedral de Pisa, Itália, bronze (século XII)

MATÉRIA DE CAPA

A BÍBLIA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

No mês dedicado à Sagrada Escritura, padres, leigos e até pastores explicam por que a edição da Ave-Maria é a preferida no Brasil

André Bernardo



Traduzida para 2.935 idiomas e dialetos, a Bíblia é o maior *best-seller* de todos os tempos. Só nos últimos 50 anos, o Livro Sagrado vendeu, segundo estimativas do *Guinness Book*, quase 4 bilhões de exemplares. No Brasil, a *Bíblia Ave-Maria* é a mais vendida do segmento católico. São 600 mil exemplares todos os anos. Na ponta do lápis, a média é de 50 mil volumes por mês. “A *Bíblia Ave-Maria* foi a primeira tradução católica da Bíblia para o Brasil”, explica o Padre Luís Erlin, diretor da *Revista Ave Maria*. “O primeiro contato de muitos de nossos pais e avós com os textos sagrados foi por meio dela”.

A primeira edição da *Bíblia Ave-Maria* foi lançada no Brasil em 1959. Os responsáveis pela façanha foram os Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, congregação fundada em 16 de julho de 1849 por Santo Antônio Maria Claret (1807-1870). Naquela época, as poucas edições existentes eram importadas e caras. Por esse motivo, ler a Palavra de Deus era um privilégio quase que exclusivo dos padres, durante a homilia. Além disso, muitos estudiosos diziam que a Bíblia não deveria ser lida por qualquer um. O risco de não compreendê-la direito ou, pior ainda, interpretá-la de maneira equivocada, era grande.

abriu para um novo contexto de renovação e mudança.” Para ser lançada em 1959, a *Bíblia Ave Maria* começou a ser traduzida dois anos antes. Os missionários claretianos utilizaram a tradução francesa dos monges beneditinos de Maredsous, na Bélgica. “Naquele tempo, a maioria das traduções eram feitas a partir da edição oficial da Igreja Católica, em latim, conhecida como Vulgata. Os monges de Maredsous, ao contrário, utilizaram os originais em hebraico, aramaico e grego”, observa Padre Joãozinho, scj.

Se o mês de setembro é dedicado à Bíblia, isso se deve a São Jerônimo (347-420), o santo padreiro dos tradutores. Sua festa é celebrada no dia 30 desse mês. Foi São Jerônimo que, a pedido do Papa Dâmaso, que regeu a Igreja Católica de 366 a 384, traduziu a Bíblia do grego, hebraico e aramaico para o latim – a chamada Vulgata. Muitos acreditam que São Jerônimo levou 34 anos para cumprir sua tarefa. É dele a frase: “A Bíblia é a carta que Deus escreveu para os seus filhos”.

No Brasil, a tradução da *Bíblia Ave-Maria* foi coordenada pelo Frei João José Pedreira de Castro (1896-1962), então diretor do Centro Bíblico Católico (CBC) e vice-diretor da Liga de Estudos Bíblicos (LEB).

Publicada pela primeira vez em 1959, a *Bíblia Ave-Maria* está em sua 211ª edição.

O catálogo da editora dispõe de 45 modelos: desde versões infantis até de estudos, de brochura a capa dura, de bolso a edições de luxo, passando pela Bíblia jovem, catequética, ilustrada, letra maior,

Só nos últimos 50 anos, a Escritura Sagrada vendeu, segundo estimativas do Guinness Book, quase 4 bilhões de exemplares. No Brasil, a Bíblia Ave-Maria é a mais vendida do segmento católico. São 600 mil exemplares todos os anos, uma média de 50 mil por mês.

“Os missionários claretianos foram ousados ao publicar e difundir a leitura da Bíblia pelo povo, antes mesmo do Concílio Vaticano II”, observa Áliston Monte, gerente editorial da Editora Ave-Maria. “Foi a partir dali que a Igreja se

Foto: Renata Bernardo

CURIOSIDADE:

Frei João era um dos nove filhos do casal Zélia e Jerônimo, cujo processo de beatificação e canonização está tramitando na Congregação para as Causas dos Santos, no Vaticano. Sobre Frei João, escreveu Frei Constantino Koser (1918-2000): “Alimentava-se mais que tudo da Bíblia. Lia muito e muitos livros, mas lia sempre de novo e tornava constantemente à Sagrada Escritura”. •

com zíper, com alça, com Lectio Divina, entre outras tantas. O mais recente lançamento é a nova *Bíblia Pastoral Catequética Popular*, com preço de capa a R\$ 19,90. “Trata-se da Bíblia católica mais barata do Brasil”, garante Carlos Augusto, gerente comercial e de *marketing* da Editora Ave-Maria. “Atenta ao atual cenário econômico, a editora trabalha para que a Palavra de Deus seja acessível a todas as pessoas.”

Dos mais recentes modelos lançados pela empresa, Carlos Augusto destaca três: a *Edição de Estudos* (2011), elaborada por uma respeitada equipe de biblistas; a *Católica do Jovem* (2013), lançada por ocasião da Jornada Mundial da Juventude; e a *Letra Maior* (2016), indicada para quem sofre com problemas de visão. Salvo uma ou outra particularidade, todos os modelos têm em comum “Como ler a Sagrada Bíblia”, “Como ler as citações bíblicas”, “Índice Doutrinal”, “Calendário Hebraico”, “Medidas e Moedas”, “Genealogia Bíblica”, “Rito da Santa Missa” e “Orações Diárias do Cristão”, entre outros anexos.

No caso da *Edição de Estudos*, a Editora Ave-Maria convidou o Padre José Abel de Souza, que escreveu a introdução geral à Bíblia; Moisés Alves dos Santos, que ficou responsável pela introdução aos livros do Antigo Testamento, e Dom João Evangelista Martins Terra, que assinou a introdução aos livros do Novo Testamento. “Introduzir implica, antes de tudo, preparar, dar um norte, um fio de pensamento capaz de convidar o leitor a uma leitura sempre mais atenta da Palavra de Deus”, explica

Moisés Alves dos Santos. “As introduções procuram ajudar leitor a tirar o véu e a mergulhar no sentido profundo das Sagradas Escrituras”.

Ao contrário dos outros modelos, a *Edição de Estudos* traz notas explicativas de grande rigor exegetico. Não por acaso, é uma das versões favoritas do Pastor Raul Bolota, de Araraquara (SP). “Quando prego com a *Bíblia Ave-Maria* no púlpito, todo mundo entende. Ela tem o rebuscado na medida certa”, elogia o pastor.

“Quando prego com a Bíblia Ave-Maria no púlpito, todo mundo entende. Ela tem o rebuscado na medida certa.”

No ano da JMJ Rio 2013, a Editora Ave-Maria lançou a *Bíblia Católica do Jovem*. Entre outras seções, a versão *teen* da Sagrada Escritura traz “Viva a Palavra”, “Entre em oração”, “Sabia que...?”, “Perspectiva católica” e “Compreenda os símbolos”. Ao todo, reúne

Conheça algumas das versões personalizadas da *Bíblia Ave-Maria*

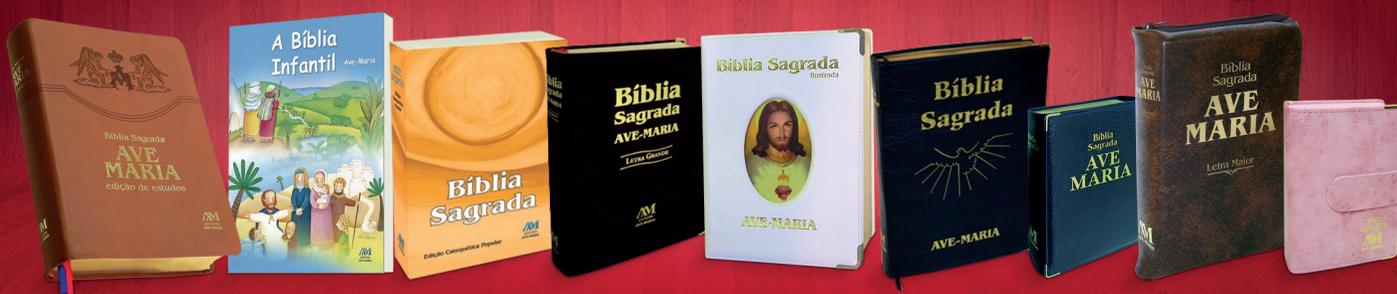




Foto: Renata Bernardo

Paulo César e a família meditam a Palavra de Deus diariamente

70 introduções, 250 ilustrações (a cargo de Roberto de Souza) e 850 comentários. Ainda de olho no público adolescente, lançou a versão digital da Bíblia, disponível para *tablets*, *smartphones* e computadores. **E anuncia a versão on-line da Edição de Estudos.** “O público, em sua maioria, ainda prefere a versão impressa. Há uma mística em torno da Palavra de Deus. Muitos gostam de deixá-la exposta em um lugar de destaque na casa”, explica Áliston Monte.

Mais que um objeto de decoração, a Bíblia é instrumento de evangelização. Esse é o caso da família de Paulo César e Joelma. Paroquianos da Igreja São João Batista, em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro (RJ), eles e as filhas, Catarina e Cecília, ainda gostam de meditar a Palavra de Deus na versão em papel. “É instrumento diário de catequese e evangelização”, afirma Paulo César. Ao longo dos anos, ele e sua família desenvolveram um jeito peculiar de ler a Bíblia. Quando um determinado versículo toca seu

coração, por exemplo, gostam de sublinhá-lo com marcadores de texto. E mais: para localizar rapidamente suas passagens favoritas, usam *post-its* coloridos.

Na hora de comprar uma Bíblia nova, Paulo e Joelma dão preferência aos modelos “mais robustos”. “Quando somos convidados a dar palestra em cursos de noivos, grupos de oração ou encontros de casais, levamos nossas Bíblias com capa de couro e zíper. Elas ficam protegidas, são fáceis de transportar e duram mais tempo”, explica Paulo César. Todas as noites, Paulo procura reunir a família para meditar sobre a leitura do dia. Já Joelma gosta de abrir aleatoriamente a Bíblia. “É como se o Espírito Santo escolhesse a passagem que eu estava precisando ouvir naquele dia. E, na hora em que a leio, faz todo o sentido”, garante.

Superior provincial dos missionários claretianos, Padre Marcos Aurélio Loro explica que não existe um jeito certo ou errado de ler a Bíblia. Fazer uma leitura sequen-

cial da Sagrada Escritura, desde o livro do Gênesis até o Apocalipse? Ou abrir aleatoriamente a Bíblia para encontrar uma resposta rápida para as suas necessidades? “Uma forma não impede ou contradiz a outra. O importante é, em ambos os casos, deixar que a Palavra se torne Vida em nossa vida”, explica ele. “É preciso deixar o Espírito Santo agir. Só Ele é capaz de nos revelar o verdadeiro significado da Palavra”.

Para quem ainda não tem o hábito da leitura, o Padre Marcos Aurélio Loro dá algumas dicas: a primeira é optar por uma edição que tenha linguagem clara, direta e acessível. Outra é estabelecer uma regularidade na leitura. Por exemplo: todos os dias, pela manhã, ao acordar, ou à noite, antes de dormir. E mais: procurar meditar o que acabou de ler e, principalmente, colocar em prática no dia a dia. “Quando falamos de Bíblia, não mencionamos um livro qualquer. Nos referimos a Palavra de Deus. Uma Palavra viva, eficaz e transformadora”.

VERSÃO INFANTIL RECONTA HISTÓRIAS BÍBLICAS COM PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA.

No ano em que a *Bíblia Ave-Maria* completou meio século de existência, a editora lançou algumas edições comemorativas. Uma delas foi sua versão ilustrada, que traz a reprodução de cinquenta e sete pinturas famosas. A outra foi *Minha Primeira Bíblia*, uma parceria entre o Padre Luís Erlin e o desenhista Maurício de Sousa. Nos formatos bolso e grande, apresenta os personagens da Turma da Mônica interpretando os grandes heróis da Bíblia, como Moisés (Cascão), Abraão (Chico Bento), Jesus (Cebolinha), entre outros. “Adaptar obras literárias para crianças é um desafio. Em se tratando da Palavra de Deus, o desafio é ainda maior porque sua

“Há muitos anos, a *Bíblia Ave-Maria* leva todos aqueles que a leem a ter um encontro vivo com Jesus. Ao percorrer o Brasil de norte a sul, tenho visto pessoas das mais diferentes classes sociais trazendo nas mãos a *Bíblia Ave-Maria*. Ela é capaz de tocar os corações e despertar a fé.”



Foto: Renata Kelly

Padre Alberto Gambarini é fundador e presidente da Associação Kyrios, Encontro com Cristo

mensagem não pode ser desvirtuada. Mas fiquei muito feliz com o resultado”, avalia Padre Erlin, que voltou a trabalhar com Maurício de Sousa em *Jesus nos Ensina a Viver*, *Os Milagres de Jesus* e *Meu Livro de Orações*.

Mas, afinal, o que torna a *Bíblia Ave-Maria* a mais vendida (e amada) no Brasil? Na opinião do Padre Alberto Gambarini, os motivos são claros: o texto é direto, coloquial, de fácil entendimento. O padre conclui:

Padre Joãozinho destaca outro aspecto – a sonoridade: “É de se notar que a tradução foi feita para ser lida em voz alta”.

Nenhum outro padre, porém, declara-se tão apaixonado quanto Monsenhor Jonas Abib. O fundador da Comunidade Canção Nova lembra que comprou seu primeiro exemplar ainda nos anos 1960,

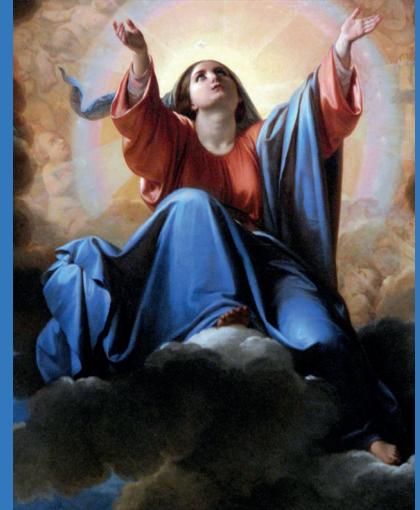
quando ingressou no curso de teologia: “Cada aluno deveria ter a sua. Então, fui comprar uma e gostei muito”, recorda. Os anos se passaram e não se desgrudou mais dela. A ponto de jovens e adultos quererem uma igual.

Atendendo a pedidos, Monsenhor Abib escreveu o livro *A Bíblia foi Escrita para Você*. Nele, dá algumas dicas práticas de como marcar a duração do tempo, escolher um bom lugar e ler com uma caneta à mão (confira no box a seguir). “Desculpe a expressão, mas sapato velho é o mais gostoso de usar. E sabe por quê? Porque está amaciado, entende? Com todo respeito, a *Bíblia Ave-Maria* é o meu sapato amaciado. Com ela, eu vou longe”, compara. Como diria o profeta Isaías, “Como são belos os pés do mensageiro que anuncia as boas novas”. ●



RUMO AO CENTENÁRIO

Brasil 1920 - 2020



COM MARIA
RUMO AO CENTENÁRIO:
*“Reavivando o dom de Deus
que há em ti” (2Tm 1,6).*

2017: Com o PAI
vivendo a Fraternidade

2018: Com o FILHO
sob a proteção de Maria

2019: Com o ESPÍRITO SANTO
comprometidos com a Missão

2020: Com a SANTÍSSIMA TRINDADE
celebrando o Jubileu

Entre em contato conosco:
www.servitasbrasil.org
www.facebook.com/servitasbrasil
animacaovocacional@servitasbrasil.org
Centro Vocacional Servita
Rua do Fico, 100 Ipiranga,
São Paulo/ SP CEP 04201-000
Telefone: (11) 2061-3510

DICAS PARA LER A BÍBLIA:

1. Leia a Bíblia todos os dias. Não abra exceções. Leia quando tem vontade e quando não tem. Procure criar o hábito de não conseguir dormir sem ter lido a Palavra de Deus.
2. Tenha uma hora marcada: escolha a melhor hora do dia para ler a Palavra de Deus. Pode ser pela manhã, ao acordar, à noite ou antes de dormir. O importante é escolher o melhor horário e ser fiel a ele.
3. Marque a duração do tempo: que tal meia hora por dia? Acha muito? Quanto tempo você gasta para fazer as refeições ou tomar banho? Muitos dizem que, depois de algum tempo, meia hora tem sido pouco.
4. Escolha um bom lugar: procure um local tranquilo, silencioso e que favorece a oração. Mas, se não puder estar na hora certa no lugar adequado, leia assim mesmo: o importante é não deixar de meditar a Palavra de Deus.
5. Leia com caneta na mão: não tenha medo de riscar sua Bíblia. Sublinhe os versículos mais importantes. Faça anotações no rodapé das páginas. São dois excelentes métodos para memorizar suas passagens favoritas.
6. Assuma um compromisso com Deus: há quem lê a Bíblia todos os dias pela manhã. Como consegue? Fácil. Se não lê a Bíblia, não toma café. Ou, à noite, se não lê a Bíblia, não vai para a cama. •

Fonte: Livro *A Bíblia foi Escrita para Você*, do Monsenhor Jonas Abib.



Foto: Daniel Mafra

Monsenhor Jonas Abib durante reflexão pela Canção Nova, em 2016

TUDO ESTÁ INTERLIGADO

“A consciência da gravidade da crise cultural e ecológica precisa traduzir-se em novos hábitos”

Osnildá Lima, fsp

Ele aponta para a floresta e pergunta: “Você está vendo aquelas árvores, aquelas maiores, bem altas? Elas sim, são nossos cartões de créditos. E nada exigem de nós em termos de juros. São elas a nossa maior riqueza.”

Pedro Pereira Lima, da comunidade Nova Fronteira, no município de Medicilândia, pertence à Mesorregião do Sudoeste Paraense, está falando da castanheira que, com sua exuberante presença em meio à floresta, se avista ao longe. A castanheira foi a responsável por manter a economia da Amazônia após o declínio do ciclo da borracha.

É do extrativismo da castanha que, ainda hoje, milhares de co-

letores e coletoras sustentam suas famílias. E, entre as características que a tornam singular, está a longevidade. Já foram identificados exemplares com mais de 800 anos, há registros de troncos com mais de 5 metros de diâmetro e sua altura atinge entre 50 a 60 metros de comprimento. É proibido cortar uma castanheira, ela morre em pé. Contudo, protegida por lei, mas sem floresta em torno, a árvore é símbolo da Amazônia seca.

Pedro lamenta a exploração desenfreada que a Amazônia vem sofrendo. Para ele, que tem a sabedoria tradicional dos povos que vivem na floresta, deveria ser proibido derrubar qualquer árvore: “É triste, mas bem pouco adianta

manter a castanheira em pé se não existe floresta para acompanhá-la. As árvores precisam umas das outras, para que o fluxo gênico aconteça entre elas.” Ele é enfático ao afirmar que não se deve interromper a vida de nenhuma árvore.

No dia 5 de setembro comemoramos o Dia da Amazônia, cuja missão é conscientizar o mundo a respeito dessa importante riqueza natural. A Amazônia sofre constantemente com o desmatamento, principalmente em decorrência do avanço das plantações de soja e da pecuária, da extração ilegal de madeira, da criação de hidrelétricas e a mineração, problemas que ocasionam a destruição de grandes



“Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não destruição” (LS 246).

áreas da floresta e dos rios. Apesar de muitos considerarem essas atividades importantes para a economia brasileira, devemos lembrar que essa exploração destrói o bioma e causa sérias consequências para o planeta: o bioma tem um papel fundamental no equilíbrio ambiental da Terra e influencia diretamente o regime de chuvas de toda a América Latina. O desmatamento da Amazônia afeta as mudanças climáticas mundiais.

Com isso, a Comissão Episcopal para Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio das comunidades, prelazias e dioceses com a criação da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), vem

atuando de forma incisiva na conscientização, no cuidado e no combate à exploração predatória da Amazônia.

A Carta Encíclica do Papa Francisco, *Laudato Si* (LS), nos orienta para essa aliança entre a humanidade e o ambiente: “A consciência da gravidade da crise cultural e ecológica precisa traduzir-se em novos hábitos” (LS 209).

Pedro Pereira e sua comunidade vivem isso. Apoiados, incentivados pela Prelazia do Xingu e outras instituições, criaram a Cacaaway, primeira fábrica de chocolate no coração da Amazônia, que surgiu da união de agricultores familiares no município de Medicilândia (PA) e fundaram a Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica (Coopatrans). O processo de produção da Cacaaway tem como base três fatores: o ambiental, que é o cultivo cacaueteiro em harmonia com o meio ambiente; o social, que busca garantir a permanência e o bem-estar das pessoas no campo; e o econômico, que agrega valor a partir do melhoramento da amêndoa de cacau a ser utilizada na produção. Sim, é possível um desenvolvimento socioambiental a partir dos povos que vivem na Amazônia, sem a destruição desse fundamental bioma para o mundo.

“Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não destruição” (LS 246). ●

.....
Osnilda Lima é coordenadora de comunicação da Comissão Episcopal para a Amazônia e da Rede Eclesial Pan-Amazônica



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO
2017



CONFIRA
A NOVA
COLEÇÃO

www.deaparamentos.com.br

MATRIZ - SÃO PAULO

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815
 dea@deaparamentos.com.br

FILIAL - BELO HORIZONTE

Tel: (31) 3226-7151
 lojabh@deaparamentos.com.br

FILIAL - BRASÍLIA

Tel: (61) 3244-3763
 brasilia@deaparamentos.com.br

FILIAL - RIO DE JANEIRO

Tel: (21) 2323-6866
 lojario@deaparamentos.com.br



Foto: Reprodução/WEB

O CAMINHO

“Vivei no amor; como Cristo também nos amou e se entregou a Deus por nós.”

Pe. José Alem, cmf

No livro dos Atos dos Apóstolos, a fé cristã recebe uma denominação curiosa: o caminho (cf At 9,2;18,25;19,9). Um novo caminho, iniciado por Jesus e que se apresentou como o caminho em confronto com as denominações anteriores submetidas à Lei. A oposição de Paulo entre o Espírito e a Lei expressa o sentido do novo caminho, o trajeto cristão. É o caminho da liberdade. A espiritualidade cristã é uma experiência de liberdade, por ser o caminho do Espírito que nos faz livres. Livres de toda coação exterior, livres simplesmente para amar.

Toda a espiritualidade cristã é uma forma de viver “segundo o Espírito”, conforme expressa Paulo.

“Com efeito, aqueles que vivem segundo a carne, desejam o carnal; mas aqueles que vivem segundo o espírito, o espiritual. Pois as tendências da carne le-

vam à morte; mas as do espírito, à vida e à paz.” (Rm 8,5-6)

Isso é optar pela vida, é seguir os passos do Ressuscitado.

Viver segundo o espírito é amar. Viver segundo a carne é viver não de amor. São expressões típicas que falam muito mais de oposição entre espírito e corpo como habitualmente se faz entender.

Apenas o amor dá vida. A negação do amor – o pecado – significa morte. Viver segundo o Espírito significa viver segundo o amor, viver amando. A espiritualidade envolve a pessoa em todas as suas dimensões. Corpo, alma e espírito. Sem amar não há caminho de fé, de seguimento de Jesus, nem liberdade. Mesmo para os que se dizem cristãos.

Para viver uma espiritualidade verdadeiramente cristã é preciso ter uma experiência pessoal do Senhor. Espiritualidade não é

mera devoção, nem “compreensão” e “defesa” da fé, nem mesmo “moralismo” ou “legalismo”, modos que facilmente levam pessoas a reduzirem a vivência da fé a alguns “ismos” e perderem a essência do encontro e do relacionamento com Deus Amor.

Crer leva a uma experiência concreta e essa experiência leva ao aprofundamento da fé. É esse contato das pessoas com o Sagrado que as direciona para um caminho espiritual que pode ser segui-

Apenas o amor dá vida. A negação do amor – o pecado – significa morte. Viver segundo o Espírito significa viver segundo o amor, viver amando.

do por reflexões e a uma maior compreensão. Porém, nunca para substituir o encontro. Assim aconteceu, por exemplo, com Tomás de Aquino ou com Francisco de Assis e Boaventura, para citar alguns exemplos. A espiritualidade nasce da experiência, leva à reflexão e a uma proposta de vida.

Em João, 1,35-39, o apóstolo fala de um típico encontro com o Senhor: “Onde moras? Disse-lhes: ‘Venham e vejam’. Acompanharam-no, viram onde morava e começaram a viver com Ele no mesmo dia; seriam umas quatro horas da tarde”.

O ponto de partida está no ver e ouvir, no encontro com o Senhor. O discípulo nunca mais esqueceu esse momento, por isso se lembra de um dado aparentemente insignificante: “seriam umas quatro horas da tarde”, expressão de uma profunda experiência do momento do encontro, gravado na memória do personagem.

Mateus e Lucas falam do encontro de dois discípulos de João, o Batista, com Jesus, que responde a uma pergunta sobre sua identidade: “Vão contar a João aquilo que estão vendo e ouvindo: os cegos veem e os coxos andam, leprosos ficam limpos e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa Nova” (Mt 11,2-6; Lc 7,21-22). Aquilo que os mensageiros de João ouvem são obras de Jesus.

Uma espiritualidade, mais intensamente a espiritualidade cristã, implica uma atitude global e sintética. Nela está compreendida toda a existência, em todas as suas dimensões e expressões, pois nada escapa a uma vida segundo o Espírito. Por outro lado, a síntese é a essência,

aquilo em que consiste a vida cristã, que vai se aprofundando e se realinhando com a experiência.

A espiritualidade cristã, assim compreendida, leva ao núcleo essencial do Evangelho, da pessoa de Jesus. Embora haja várias “espiritualidades” dentro da fé cristã, todas devem partir e manter-se na essência sem substituir a espiritualidade por apenas uma forma ou maneira de ser cristão, desafio muito profundo e intenso que exige sempre a volta ao essencial e às urgências históricas.

Espiritualidade não é algo anônimo, mecânico; pelo contrário, é um movimento do Espírito Santo que nos leva àquilo que o Senhor nos ensinou (Jo 14,26).

A espiritualidade cristã se expressa e se desenvolve como liberdade dos filhos de Deus. Jesus revela que ser filho é ser livre (cf Jo 8,31-36) e Paulo confirma que, para sermos livres, Cristo nos libertou (Gl 5,1). Mas essa liberdade não é um fim em si mesma e nem se trata de simples reações diante de situações. A liberdade é uma escolha, está em função do amor. Só amando é que nos tornamos verdadeiramente livres. Livres para amar (Gl 5,13). Jesus revela a profunda decisão de ser livre para amar: “Ninguém me tira a vida; sou Eu quem a entrega” (Jo 10,8). Esse é o sentido da liberdade: amor, serviço, dom.

Ser cristão e ser Igreja é um processo permanente de conversão, exigência do amor. Isso implica estar sempre a caminho e recomeçando sempre o caminho. A conversão evangélica – a metanoia – significa romper com nossas categorias mentais, com

nosso grupo social (cultura, classe, etnia), com nossas atitudes afetivas e emocionais, com nossas cumplências, com um mundo no qual as pessoas são vistas como objetos de consumo, de atração ou interesse: “Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele” (1Jo 4,16). Essas palavras da Primeira Carta de João exprimem, com singular clareza, o centro da fé cristã. A imagem cristã de Deus e também a consequente imagem do homem e de seu caminho. Além disso, no mesmo versículo, João nos oferece, por assim dizer, uma fórmula sintética da existência cristã: “Nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem”.

“Nós cremos no amor de Deus – desse modo pode o cristão destacar a opção fundamental de sua vida. No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, assim, o rumo decisivo.” (Bento XVI, Deus caritas est – Deus é amor, 1)

É nesse caminho que desejamos e queremos seguir Jesus e nele encontrar a verdade e a plenitude da vida. ●

Proposta:

1. Leia atentamente os textos citados e medite sobre eles. Ore com eles e veja como vivê-los concretamente.
2. Leia a carta encíclica do Papa Bento XVI, *Deus é Amor*. Nela, poderá aprofundar o sentido do caminho de Jesus e a essência da espiritualidade cristã.

Liturgia da Palavra

OS DOIS FILHOS DIFERENTES

26º domingo do Tempo Comum – 1º de outubro

1ª LEITURA – EZEQUIEL 18,25-28

“Quando o ímpio se arrepende da maldade que praticou, conserva a própria vida.”

No domingo anterior, refletimos sobre uma revelação divina, apresentada pelo profeta Isaías, que nos deve iluminar a vida: “Diz o Senhor: ‘Meus pensamentos não são os vossos, e o vosso modo de agir não é o meu’”.

Neste domingo, o que disse o profeta Isaías é reafirmado e corroborado pelo texto do profeta Ezequiel: “Dizeis: ‘Não é justo o modo de proceder do Senhor’. Escutai-me, então, israelitas: o meu modo de proceder não é justo? Não será o vosso que é injusto?” (v. 25).

Por que Deus fala assim pela boca de Ezequiel? A razão é a seguinte: os judeus estavam exilados e obrigados a pesados trabalhos, sofrendo muito. Achavam que o Senhor era injusto com eles porque estavam naquela situação, pois achavam que tinham sido seus pais e antepassados que haviam pecado, não eles.

Nós também podemos cair no mesmo erro, dando como desculpa para nossos desmandos a educação que recebemos, a esposa ou o esposo, os filhos etc. Na verdade, cada um de nós é responsável por nossas próprias ações (cf. v. 26).

SALMO 24(25),4BC-5-9 (R. 6A)

“Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias!”

2ª LEITURA – FILIPENSES 2,1-11

“Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus.”

São Paulo contrapõe o exemplo de Jesus à atitude errada dos israelitas no exílio, que atribuíam aos antepassados os sofrimentos pelos quais estavam passando e não a eles próprios.

Jesus, sendo Deus, assumiu a condição de escravo e assemelhou-se a nós, que somos pecadores. Ele é a santidade em pessoa e não obstante isso assumiu nossos pecados, oferecendo-se em sacrifício a seu Pai para conseguir nosso perdão.

Dentro desse raciocínio, São Paulo recomenda aos cristãos da comunidade de Filipos que sigam o exemplo de Jesus, escrevendo: “Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos” (v. 3). E, ensinando na prática como deveriam (devemos também nós) proceder, continua: “Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros” (v. 4).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JO 10,27)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!”

EVANGELHO – MATEUS 21,28-32

“Os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus.”

Jesus aprofunda a lição de humildade que devemos ter, uns para com os outros, referindo-se às pregações de São João Batista, quando preparava a chegada do Messias. O Mestre se dirigia especialmente aos mesmos fariseus e saduceus que não se tinham convertido com as pregações de seu antecessor (São João Batista) para que dessem verdadeiros frutos de penitência.

As palavras preciosas de Jesus servem também para nós: “João veio a vós no caminho da justiça e não crestes nele. Os publicanos, porém, e as prostitutas creram nele. E vós, vendo isso,

nem fostes tocados de arrependimento para crerdes nele” (v. 32).

São João usou a palavra “penitência” e Jesus explicou o que ele tinha querido dizer, arrepender-se do mal praticado e se converter, voltar para o bom caminho.

Os fariseus e os saduceus não aceitaram as mensagens de São João Batista e de Jesus por causa do orgulho e seu coração duro, insensível às necessidades do próximo. Nós podemos cair no mesmo erro! O caminho é nos sensibilizarmos com o próximo necessitado, vencendo a natural resistência que nosso orgulho nos causa e o ajudarmos como pudermos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quando reconheço que estou fazendo coisas erradas, esforço-me para me emendar? Ou será que ponho a culpa nos outros? Tenho sensibilidade para servir aos irmãos, pondo de lado os meus interesses? Reconheço que os outros são superiores a mim?

LEITURAS PARA A 26ª SEMANA DO TEMPO COMUM

2. SEGUNDA. Santos Anjos da Guarda:

Ex 23,20-23 = “Vou enviar um anjo que vá à tua frente”. Sl 90(91). Mt 18,1-5:10 = “Os seus anjos nos céus veem sem cessar a face do meu Pai”. 3. TERÇA: Zc 8,20-23 = “Virão muitos povos visitar o Senhor em Jerusalém”. Sl 86(87). Lc 9,51-56 = Jesus tomou a firme decisão de partir para Jerusalém. 4. QUARTA: Ne 2,1-8 = “Deixa-me ir para a Judeia a fim de reconstruí-la”. Sl 136(137). Lc 9,57-62 = “Eu te seguirei para onde quer que fores”.

5. QUINTA: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12 = Esdras abriu o livro da Lei e bendisse o Senhor. Sl 18(19). Lc 10,1-12 = “A vossa paz repousará sobre o amigo da paz”. 6. SEXTA: Br 1,15-22 = Pecamos diante do Senhor e lhe desobedecemos. Sl 78(79). Lc 10,13-16 = “Quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou”. 7. SÁBADO: Nossa Senhora do Rosário: At 1,12-14 = Todos rezavam em comum com Maria, Mãe de Jesus. Cânt.: Lc 1,46-55. Lc 1,26-38 = “Eis que conceberás e darás à luz um Filho”.

Liturgia da Palavra

PARÁBOLAS DOS VINHATEIROS

27º domingo do Tempo Comum – 8 de outubro

1ª LEITURA – ISAÍAS 5,1-7

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

Terminamos as reflexões do domingo passado examinando nossa consciência para ver se somos orgulhosos e de coração duro para nos corrigirmos de nossos pecados e nos vencermos de nosso egoísmo.

Para dar um exemplo dessa dificuldade para nos convertermos, o profeta Isaías nos comparou a uma vinha plantada por Deus. O Criador nos deu o dom da vida dentre muitos que poderiam ter nascido em nosso lugar.

Deu-nos dons maravilhosos para que frutificássemos para o bem e amássemos a Deus e àqueles de quem somos próximos. Com todo carinho, fortaleceu-nos com sua Palavra, estendeu-nos a mão quando caímos e tratou-nos com imensa misericórdia, alimentando-nos com o Pão da Vida.

E qual foi nossa resposta? Será que em casa nos perdoamos? Teremos tido sensibilidade para ajudar o nosso próximo, fazendo com ele aquilo que gostaríamos que nos fizesse? E nosso amor terá sido gratuito e sincero, sem esperarmos qualquer tipo de reconhecimento?

SALMO 79(80),9,12-15-16.19-20 (R. ISAÍAS 5,7A)

“A vinha do Senhor é a casa de Israel.”

2ª LEITURA – FILIPENSES 4,6-9

“Praticai o que aprendestes e o Deus da paz estará convosco.”

Como aconteceu com os cristãos da comunidade de Filipos, muitos de nós confundimos orações com ações. Rezar é sempre necessário, pois sempre precisamos da ajuda de Deus e sem Ele nada podemos, mas, só isso não basta.

É preciso que mostremos na prática a fé que temos quando rezamos. E isso se evidencia principalmente na hora das provações. Todos nós passamos por dificuldades porque somos imperfeitos.

Acontece, porém, que é justamente nessas horas em que mais precisamos de Deus que o abandonamos.

Por isso, São Paulo escreveu no texto de hoje: “Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias, apresentai a Deus vossas preocupações mediante a oração” (v. 6).

Mas, para que essa entrega seja ouvida pelo Senhor da “vinha” é preciso que tenhamos confiança em Deus. É necessário que não duvidemos nunca de seu amor por nós, na hora da dor e dos sofrimentos, pois também nessas horas Ele está perto de nós.

**Aclamação ao Evangelho
(Cf. JO 15,16)**

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo.”

EVANGELHO – MATEUS 21,33-43

Arrendou a vinha a outros vinhateiros.

Retomando a imagem da “vinha” sobre a qual o profeta Isaías nos falou na primeira leitura, Jesus aplica a si próprio o que iriam fazer com Ele. Foi levado para fora da cidade, considerado um homem impuro perante a lei mosaica e condenado à morte pela crucifixão, como uma pedra jogada fora como inútil.

Mas o Pai ressuscitou seu Filho, como escreveu São Pedro: “Achegai-vos a Cristo, pedra viva que os homens rejeitaram, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus; e quais outras pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual” (1Pe 2,4-5), que é a Igreja.

No final da parábola, Jesus pergunta aos que o escutavam o que fazer com os maus vinhateiros. A resposta foi pronta e cruel: “Matar sem piedade aqueles miseráveis” (v. 41). Mas, Jesus não concorda e introduz o plano de Deus: como as autoridades judaicas não tinham

acolhido a mensagem do seu Reino de Amor, Ele a iria levar, por meio de seus apóstolos, para os pagãos, aqueles mesmos que os judeus desprezavam.

Deus é misericordioso e sua resposta diante de nosso uso indevido da liberdade é aumentar ainda mais os sinais de acolhida e perdão. Ele está sempre disposto a nos receber de volta, basta que demos o primeiro passo a seu encontro, arrependidos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Qual tem sido minha resposta aos gestos de amor de Deus que, não obstante minha indiferença, quer-me perto de si? Nas horas de provações e de dor, aproximou-me mais de Deus? Ou será que desconfio dele? Tenho dado frutos de bondade, compreensão e acolhida às pessoas de quem sou próximo?

LEITURAS PARA A 27ª SEMANA DO TEMPO COMUM

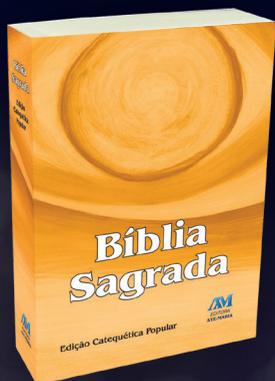
9. SEGUNDA: Jn 1,1-2,1,11 = Jonas pôse a fugir da presença do Senhor. Cânt.: Jn 2,2-5.8. Lc 10,25-37 = “E quem é o meu próximo?”. **10. TERÇA:** Jn 3,1-10 = Deus se compadeceu dos ninivitas arrependidos. Sl 129(130). Lc 10,38-42 = Marta escolheu a melhor parte. **11. QUARTA. Br. São João XXIII:** Jn 4,1-11 = “Eu não haveria de salvar esta grande cidade?”. Sl 85(86). Lc 11,1-4 = “Senhor, ensina-nos a rezar”. **12. QUINTA. Nossa Senhora Aparecida** = Est 5,1b-2; 7,2b-3 = “Concede-me a vida de meu povo”. Sl 44(45). Ap 12,1.5.13a.15-16a = Um grande sinal apareceu no céu. Jo 2,1-11 = “Fazei o que Ele vos disser”. **13. SEXTA:** Jl 1,13-15;2,1-2 = Está chegando o dia do Senhor. Sl 9A(9). Lc 11,15-26 = “Chegou para vós o Reino de Deus”. **14. SÁBADO:** Jl 4,12-21 = “Tomai a foice, pois a colheita está madura”. Sl 96(97). Lc 11,27-28 = “Felizes aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática!”.

MÊS DA BÍBLIA

A PALAVRA DE DEUS É PARA TODOS

EM SETEMBRO,

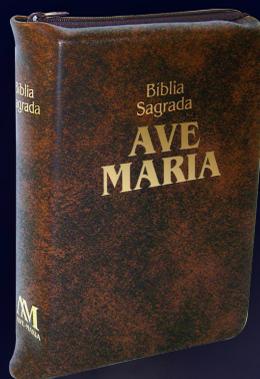
GANHE
15%
DE DESCONTO
NAS BÍBLIAS



**EDIÇÃO CATEQUÉTICA
POPULAR MÉDIA**

~~R\$ 24,00~~

\$ R\$ 21,16



**BÍBLIA ZÍPER
MARROM MÉDIA**

~~R\$ 49,00~~

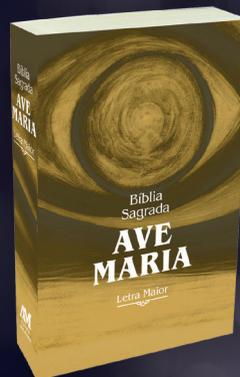
\$ R\$ 42,41



**EDIÇÃO
DE ESTUDOS**

~~R\$ 83,00~~

\$ R\$ 71,31



**LETRA MAIOR
BROCHURA**

~~R\$ 44,00~~

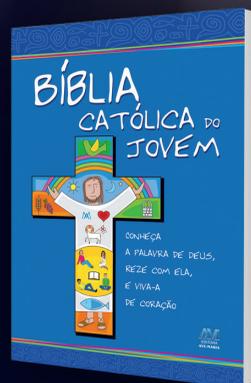
\$ R\$ 38,16



**ILUSTRADA
LUXO MÉDIA**

~~R\$ 69,00~~

\$ R\$ 59,41



**BÍBLIA CATÓLICA
DO JOVEM**

~~R\$ 79,00~~

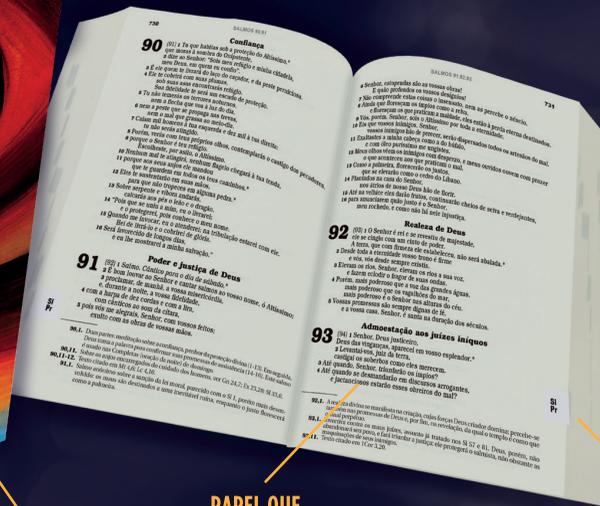
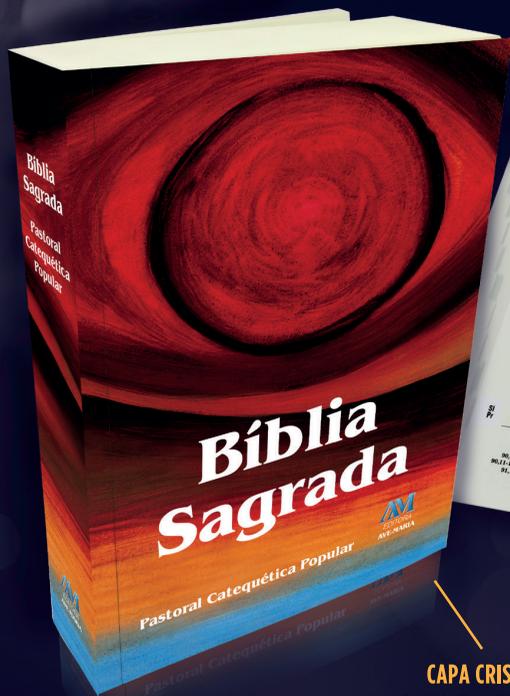
\$ R\$ 67,91

TEMOS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!

EDIÇÃO ESPECIAL
BÍBLIA PASTORAL CATEQUÉTICA POPULAR

A BÍBLIA CATÓLICA MAIS BARATA DO BRASIL

~~R\$ 19,90~~
R\$ 16,91



TRADUÇÃO DA
BÍBLIA AVE-MARIA

CAPA CRISTAL
FORMATO: 13X18 CM

PAPEL QUE
FAVORECE A LEITURA

NOTAS DE RODAPÉ
COM EXPLICAÇÕES BÍBLICAS

A Editora Ave-Maria trabalha constantemente para que a Palavra de Deus seja acessível para todos!

Por isso, apresentamos a edição especial da **“Bíblia Pastoral Catequética Popular”**, com um novo papel que favorece a leitura das escrituras, índices impressos laterais, mapas, orações diárias do cristão e muito mais!

Siga-nos nas redes sociais



Compromisso com a Palavra de Deus

Promoção válida para compras realizadas no www.avemaria.com.br

* PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/09 A 30/09/2017 EXCLUSIVA PARA COMPRAS REALIZADAS NO WWW.AVEMARIA.COM.BR

Liturgia da Palavra

CONVITE ÀS NÚPCIAS 28º domingo do Tempo Comum – 15 de outubro

1ª LEITURA – ISAÍAS 25,6-10A

“O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces.”

No domingo passado, refletimos sobre a promessa de Deus de enviar sua Palavra para ser anunciada aos pagãos, uma vez que o povo eleito, Israel, não queria acolher a mensagem de amor que Jesus havia trazido do Céu.

Continuando essa grande novidade, pois até então só os judeus tinham sido objeto das mensagens divinas, Isaías profetizou para o povo: “O Senhor preparou para todos os povos um banquete” (v. 6).

Dessa maneira, a Palavra de Deus nos é dirigida não só nas pregações dos sacerdotes durante a Santa Missa, mas na nossa vida por meio de nossos irmãos que precisam de nós. Não nos pedem nada, talvez, mas os fatos falam por si. Será, por exemplo, que não sentimos a mão de Deus que nos fala por nossos filhos, pedindo-nos carinho e atenção?

Será que os esposos não percebem quando o outro está precisando de ajuda? Não somente para lavar uma louça ou estender uma roupa, mas para lhe dar aquele amor e carinho que somente um pode dar para o outro?

~~~~~  
**SALMO 22(23),1-3A.3B-4.5.6 (R. 6CD)**

**“Na casa do Senhor,  
habitarei eternamente.”**

### 2ª LEITURA FILIPENSES 4,12-14.19-20

**“Tudo posso naquele  
que me dá força.”**

Nesta segunda leitura nos é apresentado um belo exemplo dos cristãos da comunidade de Filipos. São Paulo estava preso por intrigas dos judeus que tinham vindo morar naquela cidade. Não se conformavam que o apóstolo anunciasse a Palavra de Deus aos pagãos. Mas, eles próprios não queriam ouvir o que São Paulo lhes falava.

Realizava-se assim aquilo que Jesus já tinha denunciado às autoridades judaicas: “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Vós fechais aos homens o Reino dos Céus. Vós mesmos não entraís nem deixais que entrem os que querem entrar” (Mt 23,13).

Os cristãos de Filipos tiveram sensibilidade para com a situação em que estava São Paulo. Acolheram a Palavra de Deus, manifestada na situação de penúria pela qual estava passando o apóstolo, e o ajudaram. São Paulo, em reconhecimento, escreveu-lhes: “Fizestes bem em tomar parte na minha tribulação”; “Recebi tudo e em abundância. Estou bem provido, depois que recebi de Epafrodito a vossa oferta: foi um suave perfume, um sacrifício que Deus aceita com agrado” (vv.14 e 18).

E nós, diante dos clamores que nos vêm de nossos familiares e de nossos amigos necessitados, vencemos nosso egoísmo e os ajudamos?

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. EF 1,17-18)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**“Que o Pai do Senhor Jesus  
Cristo nos dê do saber o espírito;  
conheçamos, assim, a esperança à  
qual nos chamou, como herança.”**

### EVANGELHO – MATEUS 22,1-14

**“Convidai para a festa todos  
os que encontrardes.”**

Como acabamos de meditar, a Palavra de Deus nos fala também por meio das circunstâncias da vida, desde as mais corriqueiras de cada dia até as mais amplas, do relacionamento amoroso e, sobretudo, do perdão generoso.

Tais apelos de Deus são-nos apresentados por Jesus numa comparação a um banquete para o qual foram chamados primeiramente os judeus e, depois, diante de sua recusa – como já vimos –, os pagãos.

Há, porém, outra dimensão bem menor, mas não menos importante, que são os convites que o Senhor nos faz por meio de nossos irmãos em dificuldades, nossos familiares que procuram junto de nós a atenção, a acolhida, a compreensão, o amor, enfim.

Está em nossas mãos responder sim ou não a Deus se queremos participar de seu “banquete”. Se nos negarmos, seremos responsáveis por nos privarmos da alegria do “banquete” do coleguismo, da amizade verdadeira, do perdão pelas ofensas recebidas, do aconchego, do ficar junto, do sair de nosso orgulho e de nosso egoísmo e nos doarmos na partilha. Ficaremos fora desse “banquete”?

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Sou sensível aos apelos que vêm até a mim dos irmãos necessitados? Aproximo-me dos irmãos que procuram a comunidade em busca de uma palavra de acolhida e atenção? Aceito com generosidade os convites de Deus para seu “banquete” da doação, da partilha e do serviço?

### LEITURAS PARA A 28ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**16. SEGUNDA:** Rm 1,1-7 = Por Jesus, recebemos a graça da vocação ao apostolado. Sl 97(98). Lc 11,29-32 = “Nenhum sinal será dado a esta geração, a não ser o sinal de Jonas”. **17. TERÇA:** Rm 1,16-25 = Tendo os homens conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus. Sl 18(19A). Lc 11,37-41 = “Dai esmola de tudo que possuíis e tudo ficará puro para vós”. **18. QUARTA: São Lucas, Evang.:** 2Tm 4,10-17b = “Só Lucas está comigo”. Sl 144(145). Lc 10,1-9 = A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. **19. QUINTA:** Rm 3,21-30 = O homem é justificado pela fé, sem a prática da lei judaica. Sl 129(130). Lc 11,47-54 = “Ai de vós, mestres da Lei!”. **20. SEXTA:** Rm 4,1-8 = Abraão creu em Deus! Sl 31(32). Lc 12,1-7 = “Os cabelos de vossa cabeça estão todos contados”. **21. SÁBADO:** Rm 4,13.16-18 = Contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança. Sl 104(105). Lc 12,8-12 = “O Espírito vos ensinará o que deveis dizer”.

# Liturgia da Palavra

## O QUE É DE CÉSAR E O QUE É DE DEUS 29º domingo do Tempo Comum – 22 de outubro

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 45,14-6

**“Tomei Ciro para que submeto os povos ao seu domínio”.**

No domingo passado, meditamos sobre a necessidade de mostrar, por atos, a fé que temos no Senhor. E a conclusão a que chegamos foi a de que devemos aceitar o convite de Deus para seu Reino de Amor, figurado no “banquete” para o qual nos chama a todos.

O plano de Deus escapa ao nosso juízo. Confiemos nele sempre, mesmo quando situações adversas da sociedade em que vivemos nos causam perplexidade. Nesse trecho, extraído do Livro de Isaías, constatamos que os judeus estavam no exílio da Babilônia há mais de cinquenta anos.

O povo era tentado a acreditar que Deus o havia abandonado à própria sorte e que já o havia esquecido. Eis que o quadro político mudou e Ciro, rei dos persas, invadiu a Babilônia e libertou os cativos israelitas que lá viviam. De repente, tudo mudou e os judeus voltaram para sua terra. A leitura de hoje nos ensina a entregar à Divina Providência nosso futuro e ter sensibilidade para confiar em Deus, que nunca nos abandona, mesmo e principalmente nas horas adversas.

~~~~~  
SALMO 95(96),1.2A.3-5.7-10A.C (R. 7AB)

“Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!”

~~~~~

### 2ª LEITURA 1TESSALONICENSES 1,1-5B

**“Recordamo-nos da vossa fé, da caridade e da esperança!”**

Os cristãos da comunidade de Tessalônica tinham sido convertidos ao cristianismo por obra de São Paulo e de Silas, seu companheiro de apostolado. Um mês depois de tê-los batizado, porém, foram obrigados a fugir de lá para escapar da morte por parte dos judeus que lá viviam e que não aceitavam que se anunciasse que Cristo era o Messias.

A fé daqueles pregadores da Verdade de Jesus Ressuscitado foi também provada em Atenas, quando as pessoas cultas da cidade zombaram de suas mensagens cristãs e por isso também lá nada conseguiram. Em Corinto, encontraram as habituais perseguições dos judeus e um povo apático para aderir à fé cristã por causa da vida corrupta que levavam.

Diante disso, São Paulo voltou a trabalhar na fabricação de tendas e a falar de Jesus somente aos sábados na sinagoga. Eis, porém, que um discípulo deles, chamado Timóteo, deu-lhe a notícia de que a semente da fé em Cristo que tinham plantado em Tessalônica tinha se desenvolvido e os fiéis ansiavam por sua visita.

Somos instrumentos de Jesus. Se Ele quiser, pode abençoar nossas boas ações e confirmar na fé outros irmãos de seu Corpo Místico do qual Ele é a cabeça. Nunca desanimemos, portanto, mesmo que nos soprem ventos contrários.

~~~~~

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. FP 2,15D.16A)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Como astros no mundo, vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilheis.”

~~~~~

### EVANGELHO – MATEUS 22,15-21

**“Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.”**

Os judeus tentaram pegar Jesus em erro, perguntando-lhe se era lícito pagar o imposto ao imperador romano ou não. Se Ele respondesse que não, eles o denunciariam às autoridades como revolucionário e agitador do povo. Se dissesse que sim, poderiam acusá-lo de falta de patriotismo por ajudar os invasores e ser contra o povo.

Como acabamos de ler neste Evangelho, Jesus os desmascarou porque eles não deviam aceitar usar o dinheiro com qualquer imagem de acordo com a Lei. Por

outro lado, Jesus respeitava as autoridades que dirigiam sua pátria porque esse cargo lhes tinha sido confiado por seu Pai.

Assim, bem mais tarde, quando foi preso e levado pelas autoridades judaicas a Pilatos, Jesus lhe revelou: “Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado” (Jo 19,11), referindo-se a seu Pai. De novo, como na primeira leitura, aprendemos que Deus realiza seu plano de Amor mesmo quando as autoridades não usam seu cargo para servir à comunidade, como deveria ser sua verdadeira missão.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Nas situações adversas, confio em Deus e lhe entrego minhas preocupações? Acredito que o bem que faço vem de Deus e que sou apenas seu instrumento? Se desempenho algum cargo de mando, faço-o com humildade, procurando servir principalmente aos mais abandonados?

### LEITURAS PARA A 29ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**23. SEGUNDA:** Rm 4,20-25 = A Escritura visa também a nós. Cânt.: Lc 1,69-72.73-75. Lc 12,13-21 = “E para quem ficará o que tu acumulaste?”.

**24. TERÇA. Santo Antônio Maria Claret:** Rm 5,12.15b.17-19.20b-21 = “Onde se multiplicou o pecado, aí superabundou a graça”. Sl 39(40). Lc 12,35-38 = Felizes os empregados que o Senhor encontrar acordados quando chegar. **25. QUARTA. Santo Antônio de Sant’Ana Galvão:** Rm 6,12-18 = “Libertados dos pecados, vos tornastes escravos da justiça”. Sl 123(124). Lc 12,39-48 = “A quem muito foi dado, muito será pedido”. **26. QUINTA:** Rm 6,19-23 = O dom de Deus é a vida eterna. Sl 1. Lc 12,49-53 = “Eu vim para lançar fogo sobre a terra”. **27. SEXTA:** Rm 7,18-25a = Tenho capacidade de querer o bem, mas não de realizá-lo. Sl 118(119). Lc 12,54-59 = “Como é que não sabeis interpretar o tempo presente?”. **28. SÁBADO. Santos Simão e Judas Tadeu, aps.:** Ef 2,19-22 = “Vós sois da família de Deus”. Sl 18(19). Lc 6,12-19 = “Escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de apóstolos”.

# Liturgia da Palavra

## TODA A LEI SE RESUME NO AMOR 30º domingo do Tempo Comum – 29 de outubro

### 1ª LEITURA – ÊXODO 22,20-26

**“Não oprimas nem maltrates o estrangeiro.”**

Desde o Antigo Testamento, Deus se revela como amigo dos mais fracos. É um Pai que tem muitos filhos e os ama a todos, mas dedica uma atenção especial aos excluídos da sociedade. As autoridades religiosas judaicas consideravam-nos impuros perante a Lei por serem pobres e não poderem pagar os sacrifícios previstos para se tornarem puros novamente.

Daí, por má interpretação da Lei, abandonavam as viúvas, as crianças, os órfãos, os doentes e os exilados, discriminando-os em nome de Deus. Eles eram frequentemente alvo de injustiças porque os abastados se aproveitavam do fato de serem pessoas mais fracas, mais pobres, para roubá-los, enganá-los e enriquecer à custa deles.

Infelizmente, pertencemos a uma sociedade em que só tem valor quem produz. Assim, todos os que não trabalham porque não podem, como os idosos, os doentes, são desprezados e abandonados à própria sorte. Depois de tanto tempo, ainda persiste muita discriminação contra os moradores de rua, contra os pobres que vêm de outras nações e etnias. Estaremos nós entre os que alimentam preconceito contra os excluídos?

### SALMO 17(18),2-3ABC-4.47.51AB (R. 2)

**“Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força e salvação.”**

### 2ª LEITURA – 1TESSALONICENSES 1,5C-10

**“Acolhestes a Palavra com a alegria do Espírito Santo.”**

Já meditamos que a primeira comunidade cristã, fundada por São Paulo, após lhe ter anunciado o Evangelho, foi a da cidade de Tessalônica. Soubemos também que o apóstolo não viu ime-

diatamente grande resultado e achou que a semente do Evangelho, por ele lançada, não iria crescer. Anos depois, quando já tinha voltado a seu trabalho de fabricar lonas, achando que tinha sido em vão anunciar a Palavra de Deus, foi que ficou sabendo que a comunidade de Tessalônica tinha crescido e até já se comunicava com outras comunidades, levando-lhes o Evangelho.

Nós também não devemos desanimar de dar bom exemplo e de falar do Evangelho aos nossos irmãos. Devemos, porém, estar bem conscientes de que somos apenas instrumentos do Senhor. Compete a Ele fazer crescer a semente. A nós só nos cabe lançá-la e rezar por aqueles aos quais dirigimos sua Palavra.

Nosso trabalho de apóstolos, porém, deve ser gratuito. Não devemos, portanto, esperar aplausos e elogios, nem tampouco procurá-los. Se eles nos forem dirigidos, educadamente agradecemos, mas sempre atribuindo a Deus o sucesso. Temos consciência de que só Ele é fonte de todo bem. Nós somos apenas seus instrumentos.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JO 14,23)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e a Ele nós viremos.”**

### EVANGELHO – MATEUS 22,34-40

**“Amarás o Senhor, teu Deus, e ao teu próximo como a ti mesmo.”**

Ao lermos os santos Evangelhos, seguidamente encontramos que Jesus veio ao mundo para nos chamar para entrar no Reino de Deus. Mas, o que significa Reino de Deus? Quer dizer Reino do Amor.

Quando aquele doutor da Lei perguntou a Jesus qual era o maior mandamento, o Mestre imediatamente lhe respondeu, citando o Livro do Deuteronômio: “Amarás o Senhor teu Deus de todo coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito” (v. 37). E acrescentou logo

outro texto do Livro do Levítico: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (v. 39).

Jesus nos dá uma dica preciosa: quem cumprir seu mandamento do amor já terá cumprido todos os outros mandamentos. Parece simples, não é? Mas, bem sabemos como é difícil levá-lo para a prática do dia a dia. Por quê? Porque, para amar de verdade, é preciso saber perdoar. E nosso orgulho não deixa. Sabendo disso, Jesus disse: “Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros” (Jo 13,14). A prova do amor ao próximo está em considerá-lo superior a nós e servi-lo.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Será que “esfriou” minha acolhida quando falo com os pobres, os moradores de rua, os miseráveis? Quando recebo elogios pelo trabalho de apóstolo sou humilde, atribuindo o sucesso a Deus? Minha ajuda é desinteressada e gratuita?

### LEITURAS PARA A 30ª SEMANA DO TEMPO COMUM

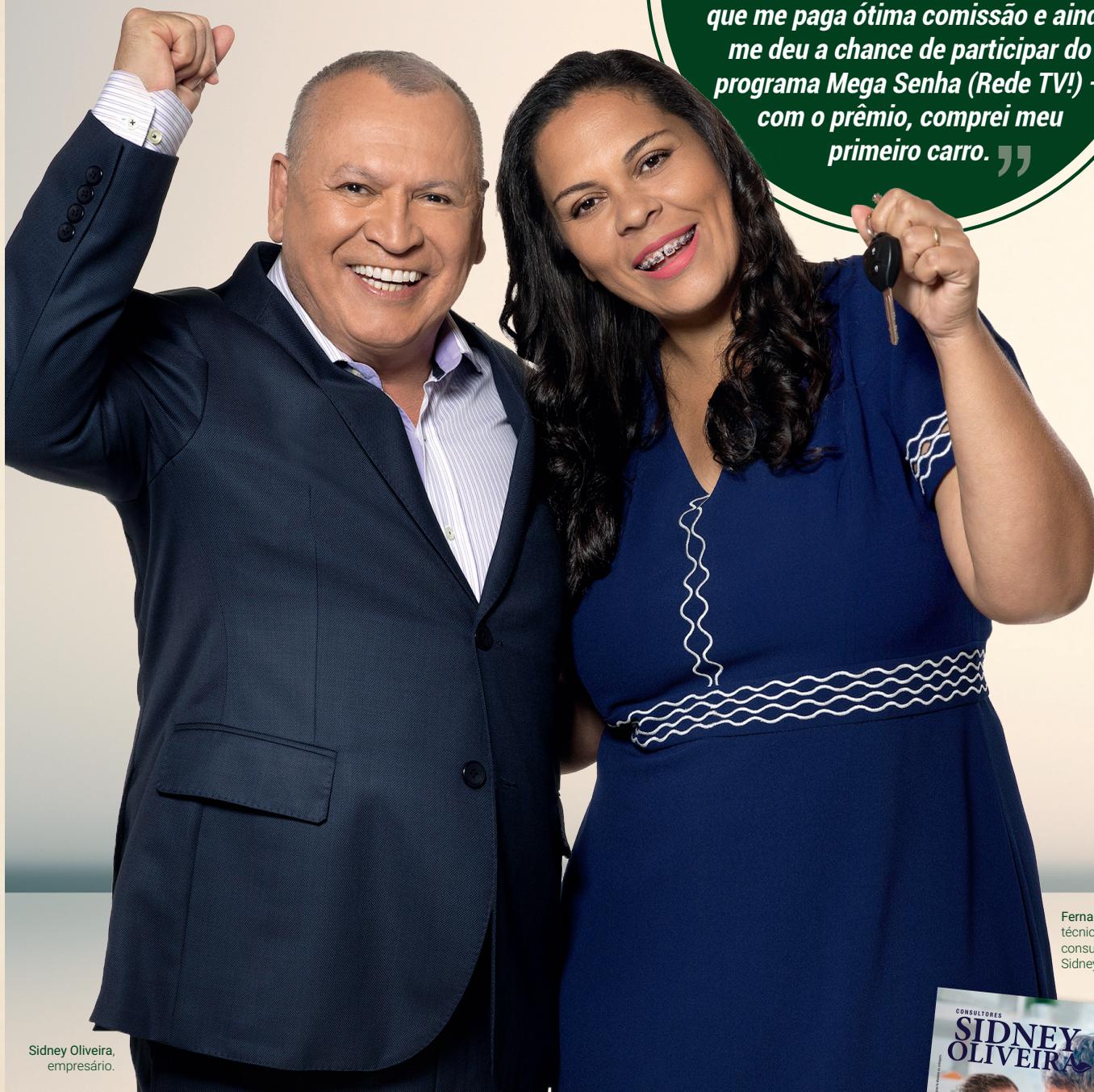
**30. SEGUNDA:** Rm 8,12-17 = “Recebestes um espírito de filhos adotivos”. Sl 67(68). Lc 13,10-17 = “Esta filha de Abraão não deveria ser libertada dessa prisão, em dia de sábado?”. **31. TERÇA:** Rm 8,18-25 = Esperamos o que não vemos. Sl 125-126. Lc 13,18-21 = A semente cresce e torna-se uma grande árvore. **1º de novembro. QUARTA:** Rm 8,26-30 = Tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus. Sl 12(13). Lc 13,22-30 = Há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos. **2. QUINTA: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos.** Leituras prs. à escolha no Lecionário. **3. SEXTA:** Rm 9,1-5 = Desejaria ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos. Sl 147(148B). Lc 14,1-6 = É permitido curar em dia de sábado. **4. SÁBADO:** Rm 11,1-2a.11-12.25-29 = Deus não rejeitou o seu povo. Sl 93(94). Lc 14,1,7-11 = Quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado.

CONSULTORES  
**SIDNEY  
OLIVEIRA**

Seja você também  
um consultor ou consultora  
do **Catálogo Sidney Oliveira**

“

*Impressionante como as pessoas  
adoram as vitaminas e minerais  
Sidney Oliveira e os cosméticos  
Rahda! Dá gosto vender uma marca  
que oferece qualidade a preço baixo,  
que me paga ótima comissão e ainda  
me deu a chance de participar do  
programa Mega Senha (Rede TV!) –  
com o prêmio, comprei meu  
primeiro carro.”*



Sidney Oliveira,  
empresário.

Fernanda Muniz,  
técnica em nutrição e  
consultora do catálogo  
Sidney Oliveira.

**SEM** burocracia, **SEM** investimento inicial

Acesse [sidneyoliveira.com.br](http://sidneyoliveira.com.br), cadastre-se grátis e comece hoje mesmo a vender

f /catalogosidneyoliveira

t /catalogosidney

ig /catalogosidneyoliveira





Foto: Reprodução/WEB

# ELAS ESTÃO À PROCURA DOS FILHOS

Com apoio da CNBB e do Conselho Federal de Medicina, mães se mobilizam para encontrar menores desaparecidos

Renata Moraes

**N**o Brasil, cerca de 50 mil crianças e adolescentes desaparecem a cada ano. Do total de casos, 25% acontece em São Paulo, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e demais Estados do Nordeste. A estimativa é do Conselho Federal de Medicina (CFM) e aponta que quase 250 mil menores desapareceram no país nos últimos 30 anos.

Muitos pais e mães sofrem o drama do desaparecimento infantil. Esse é o caso de Silvana Aparecida da Silva, 32 anos, de Itaituba (PA), que busca por seu fi-

lho, Flávio Henrique da Silva, que desapareceu em janeiro de 2015, na época com dois anos de idade.

A criança brincava no sítio da avó, em Peixoto de Azevedo (MT), quando sumiu próximo a uma estrada. A polícia e os bombeiros fizeram buscas no local e nos arredores, mas não chegaram a nenhuma pista do paradeiro da criança. Silvana conta que após um ano do desaparecimento a Justiça cessou as investigações. “A minha maior aflição é não ter nenhuma notícia do meu filho. Tenho revolta pelo descaso das

autoridades. É a pior dor que uma mãe pode sentir”, lamenta.

Fabiana Souza Gomes, 39, também faz parte dessa estatística desde 7 de maio deste ano, quando sua filha, Tais Mercedes Souza Bravo, 16, desapareceu após sair de casa para fazer inscrição em um curso na igreja que frequentava, no Jardim Peri, zona norte de São Paulo (SP).

Logo que notou a demora da filha em voltar para casa, a mãe começou a busca nos locais que Tais costumava frequentar, falou com os amigos da filha e depois fez o boletim de ocorrência. Para Fabiana,

a adolescente não tinha motivos para fugir de casa. “Tais é uma menina reservada, meiga, muito católica, seu maior sonho é ser freira”, recorda.

### **FAMÍLIAS UNIDAS PELA MESMA DOR**

Em busca de apoio, em 9 de julho, Fabiana se juntou pela primeira vez às Mães da Sé, que se reúnem todo segundo domingo do mês nas escadarias da Catedral da Sé, em São Paulo. A ONG, cuja razão social é Associação Brasileira de Busca e Defesa à Criança Desaparecida, foi fundada em 31 de março de 1996 por Ivanise Espiridião da Silva Santos, 55 anos, que também teve sua filha, Fabiana Espiridião da Silva, 13

anos, desaparecida em dezembro de 1995, até hoje não encontrada.

O movimento nasceu na capital paulista para atender a uma demanda restrita a crianças desaparecidas, e em vinte e um anos de atuação ampliou o foco. Hoje atende familiares e amigos de pessoas que sumiram em todo o país.

O grupo também ajuda as mães a terem força para continuar a mobilização à procura de seus filhos. “A depressão é o primeiro sintoma que aparece entre mães e pais que têm seus filhos desaparecidos. O desequilíbrio emocional é a primeira sequela do desaparecimento”, conta a fundadora.

Ivanise ainda tem esperança de encontrar sua filha. Sobre a dor

de ter um filho desaparecido, ela desabafa: “Nós somos as únicas pessoas que não vão se acostumar a viver sem os nossos filhos, porque nós não os enterramos! Nós não sabemos o que fizeram com eles”. E encerra: “É uma dor solitária, o maior de todos os vazios!”.

### **CADASTRO DESATUALIZADO**

Até julho de 2017, apenas 368 casos estavam registrados no Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos, do Ministério da Justiça, implantado em 2010. Preocupados com essa realidade e a fim de chamar a atenção dos órgãos públicos e de toda a sociedade, o CFM lançou, em 25 de maio deste ano, uma petição on-

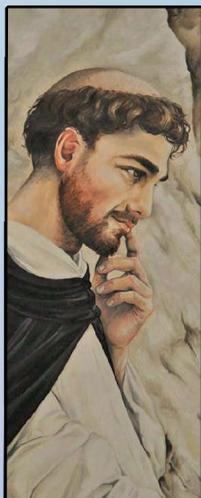


## **Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena**



**Um jeito de ser para Deus e viver para o outro!**

**Fundamentos de nossa vida:  
oração, estudo, vida comunitária, apostolado, missão.**



**JOVEM,  
ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!**

**Fale conosco:**

**e-mail:** [diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br](mailto:diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br)  
**Facebook:** Irmãs Dominicanas de Sta Catarina de Sena  
**Site:** [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

**Fone:**  
**Fixo:** (11) 3887-2238  
**Cel:** (11) 98145-0441

## ESPERANÇA

-line (abaixo-assinado) pela efetivação e atualização desse cadastro, na garantia de buscas por crianças e adolescentes desaparecidos.

“Há um percentual expressivo de desaparecidos que não é encontrado. Índícios sugerem que esses meninos e essas meninas se tornam vítimas do trabalho escravo, submetidos à exploração sexual, adoções ilegais, entre outras formas de violação de direitos e de degradação do respeito à dignidade humana. Precisamos de ferramentas para localizá-los”, afirma o presidente do CFM, Carlos Vital.

Além da atualização do site [www.desaparecidos.gov.br](http://www.desaparecidos.gov.br), a petição cobra a notificação imediata dos casos, para que as informações registradas em boletins de ocorrência sejam automaticamente

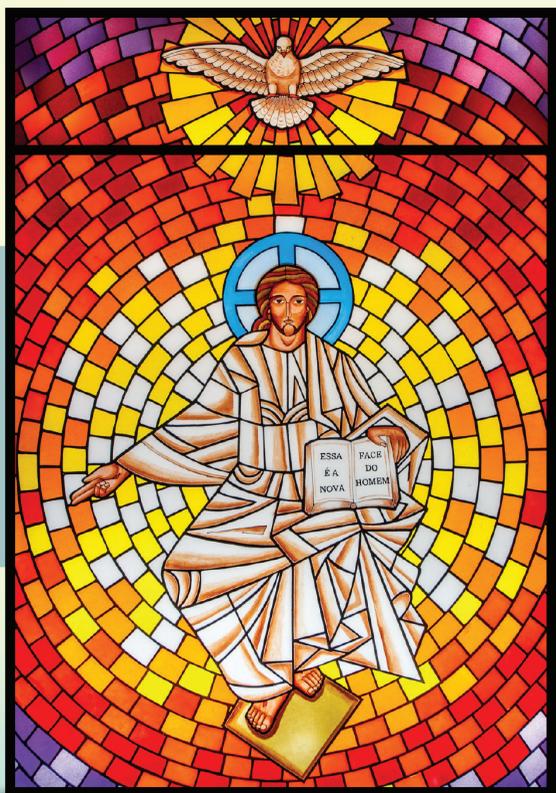
repassadas ao Ministério da Justiça, sem a necessidade de pedidos ou procedimentos por parte dos familiares, e também que os órgãos públicos criem campanhas permanentes junto à população, com orientações sobre as medidas de prevenção ao desaparecimento de crianças e adolescentes.

Em nota, a Secretaria dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça assume que o número atual registrado em seu cadastro não reflete a realidade dos números de desaparecimentos de crianças e adolescentes no país e afirma que é necessária a reformulação das estratégias no tema.

Estão em andamento na Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente algumas ações como a assinatura, no dia 11

**“Nós somos as únicas pessoas que não vão se acostumar a viver sem os nossos filhos, porque nós não os enterramos! Nós não sabemos o que fizeram com eles!”**

de julho de 2017, de um acordo de cooperação técnica com o Centro Internacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (ICMEC, segundo sua sigla em inglês), o que deverá aprimorar as políticas de prevenção e resposta ao desa-



Desde **1989** criando vitrais com compromisso e **QUALIDADE**, com mais de **2500** clientes atendidos em todo o Brasil.

11 4655-2721 / 3754-0827 /  9 8545-0225  
[www.vitrailarte.com.br](http://www.vitrailarte.com.br) | [vitrailarte@vitrailarte.com.br](mailto:vitrailarte@vitrailarte.com.br)

R. José Severino Filho, 170 Parque Rodrigo Barreto  
Arujá | SP - CEP: 07417-380

parecimento de crianças no Brasil.

Ainda segundo a Secretaria, há a intenção de mapear outros cadastros de crianças e adolescentes desaparecidos no país e discutir como integrar essas ferramentas, além da construção de um novo site com informações sobre o tema.

### **APOIO DA CNBB**

A Igreja também se faz presente na luta e apoio às famílias com crianças e adolescentes desaparecidos. Em notícia publicada em 23 de maio, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Leonardo Steiner, comunicou apoio à petição.

Irmã Rosita Milesi, diretora do Instituto de Migrações e Direitos Humanos e membro do Setor de Mobilidade Social da CNBB, acompanha e participa das iniciativas do CFM e considera importante que a Igreja esteja inserida nessa realidade: “Conhecer, alertar, procurar partilhar notícias que se tem de desaparecimentos, mesmo que ocorram muito distante de nós. Comentar as circunstâncias em que ocorrem é um ótimo caminho para a prevenção”, afirma.

De acordo com a freira, utilizar a facilidade de comunicação que a Igreja possui e exigir das autoridades medidas voltadas à prevenção e buscas, assim como incluir o tema nas ações pastorais, nas campanhas e na catequese, também são meios que precisam ser contemplados.

Dom Guilherme Antonio Werlang, msf, bispo de Ipameri (GO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora da CNBB, chama a atenção sobre as situações de vulnerabilidade social, riscos de

**No Brasil, cerca de 50 mil crianças e adolescentes desaparecem a cada ano. Do total de casos, 25% acontece em São Paulo, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e demais Estados do Nordeste.**

exploração sexual e tráfico humano pelas quais essas crianças e adolescentes podem passar quando são raptadas e retiradas de seu ambiente familiar.

Segundo o bispo, faltam políticas públicas e sociais: “Esta demanda deveria ser vista como prioridade, independentemente de partidos e ideologias. Precisamos cobrar empenho de nossas autoridades e uma ação estratégica permanente que permita à sociedade avançar unida no combate a esta mazela”.

Importante: Durante o desenvolvimento desta reportagem, Tais Souza, 16, filha de Fabiana Gomes, personagem da matéria, foi encontrada. O motivo do desaparecimento não foi comunicado, mas a família agradece o empenho dos canais de comunicação pela busca da jovem. ●

Renata Moraes é jornalista.



**Você**  
quer seguir **Jesus**,  
fazendo o que Ele fez?

Venha ser uma **Irmã**  
**Concepcionista**

Educando mentes e  
corações de crianças  
e jovens.



Santa Carmen Sallés

Visite o nosso site:  
[www.concepcionistas.com.br](http://www.concepcionistas.com.br)

Facebook:  
[facebook.com/concepcionistasbrasil](https://facebook.com/concepcionistasbrasil)  
ou escreva-nos:  
[pv@concepcionistas.com.br](mailto:pv@concepcionistas.com.br)



Rua Humberto I, nº 395  
Vila Mariana - São Paulo  
SP - Tel. (11) 5539-2577

CONCEPCIONISTAS  
MISSIONÁRIAS  
DO ENSINO



WEB

# CIBERATAQUE

A arma que rompeu o paradigma da segurança no ambiente digital

Diego Monteiro

Cuidado com a sua vida *on-line*. Ela é vulnerável e pode estar em perigo, ainda que não aparente. O mundo está conectado à *internet*, suscitando um estilo de vida que se sobressai cada vez mais às relações humanas. Mas a imprudência pode ser perigosa e aliada às pessoas e organizações criminosas capazes de tudo para obter benefícios e acabar com a paz de muita gente, sua vida pode ser invadida inescrupulosamente no ambiente digital.

Assim você, usuário da *internet*, comum ou corporativo, previna-se e mantenha bons hábitos de segurança na *web*. Cuidados básicos como a realização periódica de *backups* (cópias de segurança), o uso de antivírus e *softwares* atualizados é essencial para salvaguardar seus dados. A

cultura de prevenção diminui o risco de prejuízos e ataques cibernéticos, ratificando quão suscetível é a *internet*, que, de fato, não é 100% segura.

“Ciberataques são qualquer forma de invasão a dados digitais podendo ser realizados de várias maneiras, como por vírus, que roubam ou sequestram informações, ou até mesmo invadindo algum tipo de periférico eletrônico que usa um sistema operacional. Não se sabe ao certo quando e como os ataques cibernéticos começaram. Acredita-se que o seu advento se deu nas faculdades como uma brincadeira entre os alunos e depois se transformou em algo rentável para marginais cibernéticos”, explica Luis Palma, especialista nas áreas de redes e segurança da informação.

Um relatório sobre cibersegurança elaborado pela Fortinet constatou que o Brasil foi o país que mais recebeu ameaças cibernéticas por *e-mail* em todo o mundo nos meses de maio e junho de 2016. A empresa, especializada em segurança da informação, atribuiu essa ascensão ao destaque gerado pelos Jogos Olímpicos no país. Já um estudo realizado pela empresa de segurança Palo Alto Networks, constatou que o Brasil foi o segundo país que mais sofreu com o crime cibernético na América Latina em 2016, com 31% dos registros, ficando atrás apenas do México (54%).

O cibercrime divide o ponto de vista de especialistas quanto à sua definição e pode englobar uma gama muito ampla de ataques que vão desde vírus de computador a

extremismo religioso. O envio de e-mails com vírus e mensagens em redes sociais são algumas das formas mais comuns dessas violações.

Em meio a esse cenário de risco é necessário implantar estratégias eficazes de cibersegurança e não se ater a filosofar se a internet é um bem ou um mal necessário, haja vista que esse pensamento está estritamente relacionado a como a *web* é acessada e por quem. O bom senso é primordial, já que os usuários são convidados a interagir em *sites* e redes sociais de diversas maneiras. Por isso, a prevenção na utilização da *web* precisa ser disseminada.

### CIBERATAQUES EM LARÇA ESCALA DEIXAM O MUNDO EM ALERTA

Os ciberataques ocorridos nos dias 12 de maio e 27 de junho deste ano infectaram centenas de milhares de computadores em vários países. Segundo especialistas em segurança da informação, os ataques aconteceram de forma coordenada pelo grupo de *hackers Shadow Brokers*, que roubou um código desenvolvido pela NSA, agência de segurança nacional dos Estados Unidos, após um grupo de espionagem ligado a esse órgão americano descobrir e utilizar em suas próprias missões e não comunicar à Microsoft uma brecha no sistema operacional Windows, conhecida pela NSA pelo codinome *Eternal-Blue* (azul eterno).

O defeito permitiu que o vírus contaminasse outros computadores, principalmente na mesma rede, sem precisar da interação do usuário. A falha foi sanada depois de a Microsoft, maior e mais conhecida empresa de *softwares* do

mundo, ter atualizado o Windows no dia 14 de março.

Outro fato comum aos dois ataques foi uso do vírus de resgate *Ransomware*, que inutiliza o sistema ou os dados do computador até que seja paga uma quantia em dinheiro. Nos ataques em questão, foi exigido o pagamento de US\$ 300,00 (cerca de R\$ 950,00) para serem quitados pela criptomoeda anônima Bitcoin, tipo de moeda virtual que dificulta o rastreamento realizado por autoridades.



Foto: Reprodução/WEB

O vírus de resgate *Ransomware*, utilizado em um dos ciberataques de escala global mais recentes, chegou a atingir mais de 300 mil computadores em 150 países, incluindo o Brasil

Mais de 300 mil computadores em 150 países, incluindo o Brasil, foram afetados no primeiro ataque global, que inutilizou os sistemas e os dados de hospitais e outras instituições tanto públicas quanto privadas. Os serviços do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por exemplo, foram interrompidos em todo o país. Outros órgãos se viram obrigados a tirar seus sites do ar ou desligaram seus computadores, como a Petrobras, o Itamaraty, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério Público de São Paulo e os Tribunais da Justiça de dez estados.

Segundo a presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, as informações sobre os danos causa-

dos pelo vírus e como a situação foi normalizada são confidenciais e estão sendo tratadas pelas equipes técnicas do TJSP, em especial, junto ao Comitê de Segurança da Informação. O órgão reforçou que está adotando as melhores práticas de mercado para aprimorar suas políticas de segurança.

“Ciberataques são qualquer forma de invasão a dados digitais podendo ser realizados de várias maneiras, como por vírus, que roubam ou sequestram informações, ou até mesmo invadindo algum tipo de periférico eletrônico que usa um sistema operacional.”

Nicolas Duvinage, chefe da unidade militar francesa para crimes digitais, afirmou à agência *France Presse* que ciberataques são como “epidemias de gripe no inverno”. “Teremos vários desses ataques nos próximos meses”, revelou.

### EXTREMISMO RELIGIOSO

A internet é utilizada criminalmente por pessoas e grupos terroristas, intolerantes, que propagam o extremismo religioso com ideias e discursos de ódio, preconceito

e discriminação das formas mais agressivas e ameaçadoras que se pode imaginar. O ambiente *on-line* é um espaço fértil para criminosos, que se aproveitam da possibilidade do anonimato e da facilidade de atingir o seu público-alvo.

Dra. Damaris Mour Kuo, presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP), enfatiza: “O assunto é atualíssimo, mas o Estado não tem dado a necessária e urgente atenção. A própria autoridade policial lamenta a imensa dificuldade que tem de apurar um crime de intolerância cometido na *web* e identificar o agente. O Estado precisa investir em programas de inteligência, campanhas de educação, prevenção e conscientização”.

Essa mesma comissão lançou, em 2015, uma campanha de combate à intolerância religiosa na *internet*, um trabalho educativo e de coleta de assinaturas de pessoas conscientes de que a *web* deve ser um espaço respeitoso. “A intenção da Comissão é visitar os provedores de internet para dialogarmos e buscarmos um caminho de maior vigilância ou de controle de conteúdos altamente perigosos e que incitam as pessoas a praticar crimes de ódio e extremismo religioso, o que leva muitas vezes à violência real e até a morte de pessoas”, concluiu a dra. Damaris.

Grupos terroristas como *Al Qaeda*, *Talibã*, *Boko Haram* e o próprio *Daesh* (que se autodenomina Estado Islâmico) usam técnicas de manipulação mental com a propaganda e a promoção de conteúdos persuasivos por meio do universo

*on-line*, a fim de recrutar jovens do mundo todo para espalhar o terror.

De acordo com o dr. Antonio Baptista Gonçalves, advogado, doutor e mestre em filosofia de direito, o terrorismo é um movimento político que busca o poder, a representatividade e a demonstração de força, que se propaga por meio do medo, da insegurança e, acima de tudo, da surpresa: “Por isso as polícias internacionais e as redes de inteligência atuam em conjunto. Infiltram agentes para que se antecipem e diminuam os estragos, numa tentativa de evitar algo de grande proporção como no atentado de 11 de setembro, nos Estados Unidos.”

É importante ressaltar que o extremismo na *internet* não se resume à religião. São recorrentes os casos de extremistas políticos, esportistas, neonazistas e outros, que promovem a intolerância entre os povos.



Foto: Reprodução/WEB

### ATENÇÃO À QUARTA FRONTEIRA E AO MERCADO DE CIBERSEGURANÇA

As nações protegem as suas fronteiras por meio da terra, do mar e do ar. Mas partindo da premissa do grande potencial da *internet*, países como Israel, referência no mundo em cibersegurança, estão

atentos a essa quarta fronteira para se defenderem das ciberameaças.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, durante a inauguração da *Cyber Week 2017*, em Tel Aviv, encontro realizado em junho com 7 mil especialistas em cibersegurança de todo o planeta, reconheceu quão promissor é o mercado de segurança na *internet* e defendeu a integração entre os vários países no combate a ciberataques: “Graças aos nossos contínuos esforços em cibersegurança conseguimos que 20% de todos os investimentos privados nessa área sejam feitos em Israel. É um assunto a ser levado a sério, porque tanto é uma grave ameaça como um grande negócio. É algo que nunca tem solução, é um mercado infinito. Espião contra espião. As ameaças não param de crescer, por isso temos de trabalhar juntos com outros governos e com as empresas”.

Esse pensamento converge com o da primeira-ministra britânica, Theresa May. Em pronunciamento no dia 4 de junho, um dia após o atentado terrorista em Londres que deixou sete mortos e 48 feridos, ela defendeu um acordo internacional para “regular o ciberespaço”, pediu menos tolerância com o extremismo e cobrou dos líderes internacionais ações mais robustas contra o terrorismo: “Não podemos permitir que essa ideologia tenha o espaço seguro que precisa para proliferar. E é exatamente esse espaço que a internet e as grandes empresas que fornecem serviços para ela proporcionam. Precisamos trabalhar domesticamente para reduzir os riscos do extremismo *on-line*”.

## RELIÇÕES MONOTEÍSTAS REPUDIAM O EXTREMISMO RELIGIOSO

A *Revista Ave Maria* conversou com líderes das três grandes religiões monoteístas – judaísmo, cristianismo e islamismo – que falaram sobre como cada comunidade enxerga e orienta os seus fiéis a não se deixarem contaminar pelo “vírus do extremismo religioso”.

Segundo o rabino da Congregação Israelita Paulista (CIP), Michel Schlesinger, representante para o diálogo inter-religioso da Confederação Israelita do Brasil (Conib), a comunidade judaica enxerga o extremismo religioso na internet com um misto de tristeza e preocupação.

“A religião existe para unir as pessoas e não para afastá-las. Qualquer manifestação de ódio é contrária à filosofia das religiões. Religião é sinônimo de acolhimento e amor. Nós educamos, sobretudo os jovens, a propagarem o amor na internet. Existe uma vigilância constante. Quando um ato de intolerância é diagnosticado, nós, líderes, nos unimos para denunciar e exigir providências das autoridades competentes.”

O xeique Houssam Ahmad El Boustani, presidente do Centro Inter-Fé das Américas (CIFA), disse que a comunidade muçulmana condena e combate o radicalismo, o extremismo e o fanatismo religioso. O líder religioso libanês, que reside em São Paulo (SP), destaca que o nobre Alcorão (livro sagrado dos muçulmanos) e a tradição do profeta Muhammad (Maomé, o último mensageiro de Deus para a hu-

manidade, segundo a religião islâmica) orientam os muçulmanos a ser medianos, principalmente na mídia: “A palavra que destrói é proibida em qualquer meio. O islamismo é a favor de tudo que é positivo individual, social e coletivamente. É favorável a construir pontes entre as religiões, culturas e costumes”, explica.

Cônego José Bizon, coordenador na Comissão Nacional de Diálogo Católico-Judaico e diretor da Casa da Reconciliação na Arquidiocese de São Paulo, orienta que para combater o fundamentalismo e o extremismo, as pessoas não podem ser ingênuas e devem utilizar os meios de comunicação para o bem: “Tem-se que verificar a veracidade dessas correntes de notícias falsas com cunho religioso ou político que ninguém sabe a fonte, e nunca propagá-las, pois, com alguns toques, você pode destruir pessoas e comunidades. Deus não aprova o que gera morte e destruição. Ele é amor. Amar a Deus é amar ao próximo. É isso que a Igreja Católica tem nos ensinado”, garante.

Já o xeique egípcio Abdel Hamid, presidente do Conselho Superior dos Teólogos Islâmicos no Brasil e líder da Mesquita Brasil, em São Paulo, afirma que a comunidade muçulmana enxerga grupos extremistas que propagam o extremismo religioso pela *internet* assim como a comunidade internacional os enxerga: “Pessoas com interesses políticos, cujas práticas afetam mais o Islã e os muçulmanos que as outras comunidades”. ●

# ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

## Esta pode ser a sua missão!

### Seja um Missionário Claretiano.

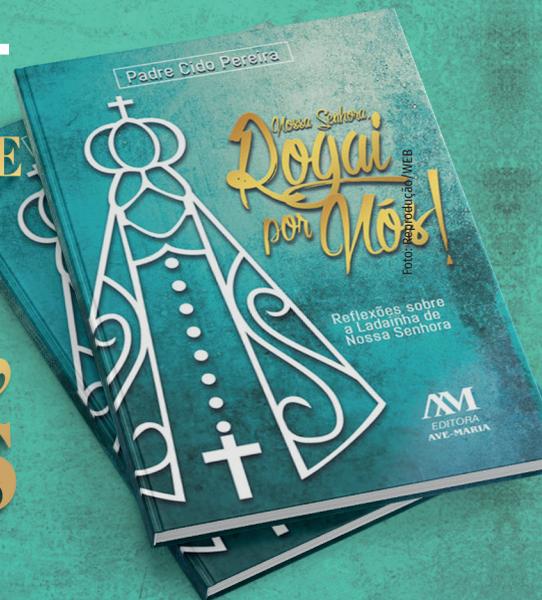


## SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Site Vocacional: [www.serclaretiano.com.br](http://www.serclaretiano.com.br)  
Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF  
[animadorcmf@gmail.com](mailto:animadorcmf@gmail.com) - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF  
[pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com) - (16) 98139-9616

# O QUE PENSAMOS E FALAMOS DE MARIA, MÃE DE JESUS



Pe. Cido Pereira

**N**o início do século XX, quando a Diocese de São Paulo se transformou em Arquidiocese e a cidade já dava passos largos para ser a grande metrópole que é hoje, Dom Duarte Leopoldo e Silva, o primeiro arcebispo, já dizia em uma mensagem:

**Nós, os católicos, não somos órfãos de mãe. E esta mãe que ama tanto seus filhos haverá um dia de trazer de volta para a família os filhos que se distanciaram dela.”**

Poucos de nós nos damos conta do quanto a devoção a Maria está entranhada em nosso coração. Quantos, diante de qualquer situação inesperada, gritam “Nossa!”? Nessa interjeição se esconde uma invocação a Nossa Senhora. Não é preciso dizer “Nossa Senhora!”. Depois de “Nossa”, estão subentendidas as palavras “Senhora”, “Mãe” e “Senhora Aparecida”.

Uma menininha, filha de uma ex-funcionária da Rádio 9 de Julho, certa vez respondeu a uma professora evangélica que lhe perguntou “Por que vocês, católicos, têm tanto carinho por Maria?” dizendo: “Porque Jesus gosta dela!”. E é isso mesmo! O Pai do Céu gosta dela e a fez sua filha predileta. Jesus, o Filho de Deus, quis ser filho dela. E o Espírito Santo fez dela sua esposa, gerando em seu ventre puríssimo o Corpo de Jesus.

No Brasil, esse carinho por Nossa Senhora nos foi ensinado pelos portugueses. Depois que três humildes pescadores encontraram a imagem de Nossa Senhora da Conceição, pescada em dois lances de rede nas águas do rio Paraíba, o carinho por Nossa Senhora da Conceição Aparecida tomou conta do país. Santuários, paróquias e capelas a ela dedicados em todo o território nacional reúnem o povo. Dificilmente se encontra uma residência onde não há uma imagem da Aparecida num lugar de honra na casa.

É preciso falar das romarias? Do fervor com que as pessoas economizam seu dinheiro para fazer a viagem até Aparecida (SP), vindas de todos os cantos do país? E os

corajosos que se sujeitam a caminhadas de dezenas, centenas de quilômetros, pé no chão, fé no coração até a casa da Mãe?

Este pequeno e humilde trabalho registra o carinho dos devotos de outro país, a Itália, que em suas romarias ao Santuário de Nossa Senhora de Loreto foram acrescentando títulos à Mãe de Deus, muitos deles carregados de simbolismo. E são muitos títulos, todos ditados pela reflexão sobre as figuras de Maria no Antigo e no Novo Testamento. Por tudo isso, seguindo a trilha de tantos autores, inspirando-nos no trabalho deles, quisemos meditar em cada título da Ladinha Lauretana, na ladinha de Nossa Senhora. Espero que os amigos que percorrerem essas poucas páginas rezem comigo, entendendo a mensagem que há em cada invocação à Mãe de Deus.

**HÁ TREZENTOS ANOS, MÃE DO POVO BRASILEIRO**

Fico feliz toda vez que vou a Aparecida. Sinto-me como um filho que deixou sua terra natal e volta de vez em quando para o carinho da mãe, do pai e dos irmãos.

Ir a Aparecida é voltar à casa da Mãe e reunir-se com milhares de outros irmãos. É uma festa, é sempre uma festa. Naquele casarão que fizemos para nossa Mãe, para a Mãe do povo brasileiro, todos nos sentimos em casa, todos nos sentimos irmãos. Deve acontecer de vez em quando, alguma confusão, porque somos muitos filhos. Mas eu nunca vi confusão em Aparecida, e olhem que somos milhões de filhos. Nós vemos alegria, fé, esperança e amor.

Talvez porque minha mãe terrena se chamasse Conceição, talvez porque ela me tenha batizado com o nome Aparecido, talvez porque eu tenha sempre experimentado as bênçãos dessa Mãe do Céu, por tudo isso e muito mais, sempre me comovo em Aparecida. Me emociona a presença constante dos filhos de Nossa Senhora, dos irmãos de Jesus que, sem distinção de raça, cor, nível econômico e cultural, lá se encontram como filhos que voltam à casa da Mãe.

Comove, também, o ir e vir das pessoas comprando lembranças, objetos que as lembrem que estiveram lá. Em muitos presentinhos e lembranças, uma frase se repete: “Estive em Aparecida e me lembrei de você”.

Que Nossa Senhora Aparecida abençoe a todos nós e, quando a dor for grande, a cruz for pesada, quando demais forem os perigos desta vida, cantemos a plenos pulmões: ***“Virgem Mãe Aparecida, estendei o vosso olhar. Sobre o chão de nossa vida, sobre nós e nosso lar. Virgem Mãe Aparecida, nossa vida, nossa luz: dai-nos sempre, nesta vida, paz e amor ao bom Jesus”.***

## O QUE CREMOS EM RELAÇÃO À MÃE DE JESUS?

Creemos que Deus amou tanto o mundo que enviou o seu Filho, nascido de mulher.

Creemos que essa mulher, Maria, foi concebida sem o pecado original, porque era necessário ser puríssima aquela que geraria o cordeiro sem mancha que seria imolado por nossa salvação.

Creemos que essa mulher foi anunciada pelos profetas e, virgem, deu à luz o Filho de Deus.

Creemos que o anjo de Deus anunciou a Maria o projeto de Deus para a humanidade e fez dela mais que um instrumento para isso. Exigiu dela um “sim” generoso e ela não faltou com seu “sim”.

Creemos que a Virgem Maria engravidou por obra do Espírito Santo e formou em seu ventre puríssimo o corpo diviníssimo de Jesus, nosso Salvador.

Creemos que a Virgem Maria foi sempre virgem, antes, durante e depois do parto.

Creemos que, ao pé da cruz de Jesus, Maria se tornou mãe dos discípulos de Cristo. O discípulo amado que a recebeu em casa representou a todos nós quando Jesus disse a Maria: “Eis teu filho”. E Jesus disse ao discípulo amado: “Eis tua mãe!”.

Creemos que é a Mãe da Igreja porque ela estava reunida com os apóstolos quando o Espírito Santo foi derramado sobre eles por Jesus.

Creemos que Maria foi levada ao céu em corpo e alma pelo seu filho, Jesus. O corpo santíssimo dela não poderia passar pela degradação.

Creemos que Maria está sempre diante de seu filho Jesus e junto

dele é a nossa intercessora. Por conta dessa intercessão não nos cansamos de invocá-la em todas as necessidades. E é dessa intercessão contínua que nasceram seus inúmeros títulos.

E cremos que todas as Nossas Senhoras são a mesma Mãe de Deus.

Por tudo isso, neste Ano Mariano em que lembramos que em 13 de maio, na Cova da Iria, no céu apareceu a Virgem Maria a três humildes crianças, em que lembramos que há 300 anos, a Virgem Mãe Aparecida estende seu olhar sobre nós e sobre o chão de nossa vida, é que convidamos a todos que conosco rezem entendendo a ladainha dessa Mãe Maravilhosa. ●



**Padre Cido Pereira** é autor do livro *Nossa Senhora, rogai por nós!*, publicado pela Editora Ave-Maria. Na Ladainha de Nossa Senhora, há diversos títulos atribuídos à Santa Mãe de Deus, com os quais invocamos o seu amor maternal e a sua poderosa intercessão. Alguns desses títulos são fáceis de compreender, outros, porém, nem tanto. Com o intuito de esclarecer cada uma dessas invocações da Ladainha, O sacerdote apresenta reflexões sobre a Ladainha Lauretana, convidando o leitor a fortalecer cada dia mais o seu amor pela Mãe de Jesus.

# POR QUE FICAMOS TANTO TEMPO *ON-LINE*?

Estudos apontam os distúrbios cerebrais como frutos da dependência tecnológica

Thais Pilon Ferro

**N**o decorrer do tempo, as tecnologias têm gerado novas formas de socialização entre as pessoas. Ao falarmos sobre elas, é necessário ponderar tanto os inúmeros efeitos positivos (troca de informações, contato entre pessoas distantes, agilidade na rotina de trabalho e estudo, entre outros) quanto o lado negativo do seu uso inadequado. As redes sociais são uma nova forma de interação pessoal, onde pessoas com interesses comuns podem trocar, além de informações e opiniões, a própria atenção do amigo virtual. A tecnologia passou a ter um significado socioafetivo para muita gente.

Todos sabemos o quanto o mundo virtual é fascinante. Mas por que as redes sociais e a quantidade de curtidas e visualizações de uma publicação podem controlar o comportamento das pessoas ao ponto de passarem tanto tempo nos celulares?

Primeiramente, é importante esclarecer que o comportamento humano ocorre em interação com o ambiente. Dessa forma, precisamos avaliar as condições em que determinado comportamento ocorreu e as consequências que ele gerou. De acordo com o psicólogo Frederic Skinner, essas consequências, por sua vez, podem manter determinado padrão de comportamento em um ambiente.

Se devemos considerar as condições ambientais em que determinado comportamento ocorre, não podemos esquecer que um dos motivos pelos quais a tecnologia está tão atrelada à vida das pessoas é a facilidade de acesso. A presença do celular e o fácil alcance a redes móveis de internet tornam-se estímulos discriminativos para que as pessoas utilizem as tecnologias de comunicação.

Além do ambiente, tente dirigir a sua atenção para as consequências que a própria ação de publicar fotos, opiniões e os populares “*memes*” geram. Curtidas? Visualizações? Comentários? Se você é

alguém que considera essa atenção virtual positiva, provavelmente continuará usando essa tecnologia, uma vez que ela produz uma consequência sócio-afetiva agradável para você. E, quanto mais rápido esse retorno ocorrer, maior a possibilidade de você se manter *on-line* nas redes sociais.

Outro aspecto interessante é que o uso da tecnologia pode assumir uma função de esquiva. Quantas vezes você já parou de trabalhar, estudar ou fazer algo desagradável para usar o celular, por exemplo? Somando-se a facilidade de acesso às redes sociais e um ambiente desagradável, podemos desenvolver comportamentos alternativos para nos esquivar, e o próprio “alívio” que sentimos ao usar o celular e deixar os compromissos de lado já é uma consequência poderosa para nos mantermos *on-line* por um bom tempo.

Apesar de muito benéficas, as novas tecnologias devem ser usadas com atenção. É importante ter consciência dos fatores que estão controlando seu comportamento para que o uso das redes sociais não se torne excessivo. A saúde mental é essencial para a nossa qualidade de vida e produtividade. Ela atinge sua melhor forma quando todas as áreas da vida estão em harmonia: mental, biológica, social e física. Por isso, exercite sua capacidade de viver experiências diferentes em sua rotina e nos seus momentos de lazer. ●

**Thais Pilon Ferro** é psicóloga graduada pela Universidade Federal de São Carlos, mestranda em Neurociências na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e aluna de especialização em Terapia Comportamental no Instituto TCR (Campinas). Estuda a relação entre comportamento, saúde mental e cognição e técnicas de promoção de Saúde Mental, especialmente no contexto escolar.



Banco DBE80



Banco DBF70



Paróquia São Benedito  
Itaperuna/RJ



Paróquia São Pedro e São Paulo  
Capinópolis/MG



Paróquia Santo Anastácio  
Santo Anastácio/SP



Capela da Univ. Católica Dom Bosco  
Campo Grande/MS



Catedral Nossa Senhora da Piedade  
Tubarão/SC



Paróquia Santa Gertrudes  
Jundiá/SP



(18) 3266-1402

[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)  
[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



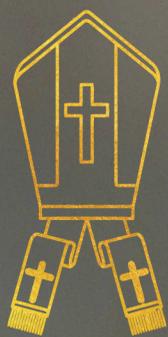
(18) 99774-1402



@delucasmoveis



delucas.moveisparaigreja



# PALAVRA DO PAPA

## A ESPERANÇA É A FORÇA DOS MÁRTIRES



Da Redação

**Q**uando, no Evangelho, Jesus envia os discípulos em missão, não os ilude com miragens de fácil sucesso; pelo contrário, adverte-os claramente que o anúncio do Reino de Deus comporta sempre uma oposição. E usa também uma expressão extrema: “Sereis odiados por todos por causa do meu nome” (Mt 10,22). Os cristãos amam, mas nem sempre são amados. Desde o início Jesus nos coloca diante dessa realidade: numa medida mais ou menos forte, a confissão da fé ocorre num clima de hostilidade.

Os cristãos são, portanto, homens e mulheres “contracorrente”. Isso é normal, porque o mundo é marcado pelo pecado, que se manifesta em várias formas de egoísmo e de injustiça. Quem segue Cristo caminha em direção contrária, não por espírito polêmico, mas por fidelidade à lógica do Reino de Deus, que é uma lógica de esperança e se traduz no estilo de vida baseado nas indicações de Jesus.

E a primeira indicação é a pobreza. Quando Jesus envia os seus em missão, parece que coloca mais atenção no “despir-se” que no “vestir-se”. De fato, um cristão que não é humilde e pobre, desapegado das riquezas e do poder e, sobretudo, desapegado de si, não se assemelha a Jesus. O cristão percorre

o seu caminho neste mundo com o essencial, porém, com o coração cheio de amor. A verdadeira derrota para ele ou para ela é cair na tentação da vingança e da violência, respondendo ao mal com o mal. Jesus nos diz: “Eu vos envio como ovelhas em meio aos lobos” (Mt 10,16). Portanto, sem facões, sem armas, sem garras. O cristão, ao contrário, deverá ser prudente, às vezes também astuto: essas são virtudes aceitas pela lógica evangélica. Mas a violência, nunca. Para derrotar o mal, não se pode compartilhar os métodos do mal.

A única força do cristão é o Evangelho. Nos tempos de dificuldade, deve-se acreditar que Jesus está diante de nós e não cessa de acompanhar os seus discípulos. A perseguição não é uma contradição ao Evangelho, mas faz parte: se perseguiram o nosso Mestre, como podemos esperar que nos seja poupada a luta? Porém, bem no meio do turbilhão, o cristão não deve perder a esperança, pensando ter sido abandonado. Jesus assegura os seus dizendo: “Até os cabelos da vossa cabeça foram contados” (Mt 10,30). Como dizer que nenhum dos sofrimentos do homem, nem mesmo o menor e mais escondido, é invisível aos olhos de Deus. Deus vê e seguramente protege e dará a sua força. Há, de fato, no meio de

nós, alguém que é mais forte que o mal, mais forte que as máfias, que as tramas obscuras, que quem lucra na pele dos desesperados, que quem esmaga os outros com prepotência... Alguém que escuta desde sempre a voz do sangue de Abel que grita na terra.

Os cristãos devem, portanto, estar “do outro lado” do mundo, aquele escolhido por Deus: não perseguidores, mas perseguidos; não arrogantes, mas mansos; não vendedores de fumo, mas submetidos à verdade; não impostores, mas honestos.

Essa fidelidade ao estilo de Jesus – que é um estilo de esperança – até a morte será chamada pelos primeiros cristãos com um nome belíssimo, “martírio”, que significa “testemunho”. Havia tantas outras possibilidades, oferecidas pelo vocabulário: poder-se-ia chamar heroísmo, abnegação, sacrifício de si. E em vez disso, os cristãos, desde o primeiro momento, chamaram com um nome que perfuma de discipulado. Os mártires não vivem para si, não combatem para afirmar as próprias ideias e aceitam dever morrer somente por fidelidade ao Evangelho. O martírio não é nem mesmo o ideal supremo da vida cristã, porque acima disso está a caridade, isto é, o amor para com Deus e para com o próximo. Diz isso bem o apóstolo Paulo no Hino à Caridade: “Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, de nada valeria” (1Cor 13,3). Repugna aos cristãos a ideia de que aqueles que cometem atentados suicidas possam ser chamados “mártires”: não há nada em seu fim que pode se aproximar do comportamento dos filhos de Deus.

Às vezes, lendo as histórias de tantos mártires de ontem e de hoje – que são mais numerosos que os

mártires dos primeiros tempos – ficamos maravilhados diante da força com que enfrentaram a prova. Essa força é sinal da grande esperança que os animava: a esperança certa de que nada nem ninguém podia separá-los do amor de Deus doado em Jesus Cristo (cf. Rm 8,38-39).

Que Deus nos dê sempre a força de sermos testemunhas. Dê a nós viver a esperança cristã, sobretudo no martírio escondido de fazer bem e com amor os nossos deveres de todos os dias. ●

**“ Os cristãos são, portanto, homens e mulheres ‘contracorrente’. Isso é normal, porque o mundo é marcado pelo pecado, que se manifesta em várias formas de egoísmo e de injustiça. Quem segue Cristo caminha em direção contrária, não por espírito polêmico, mas por fidelidade à lógica do Reino de Deus.”**

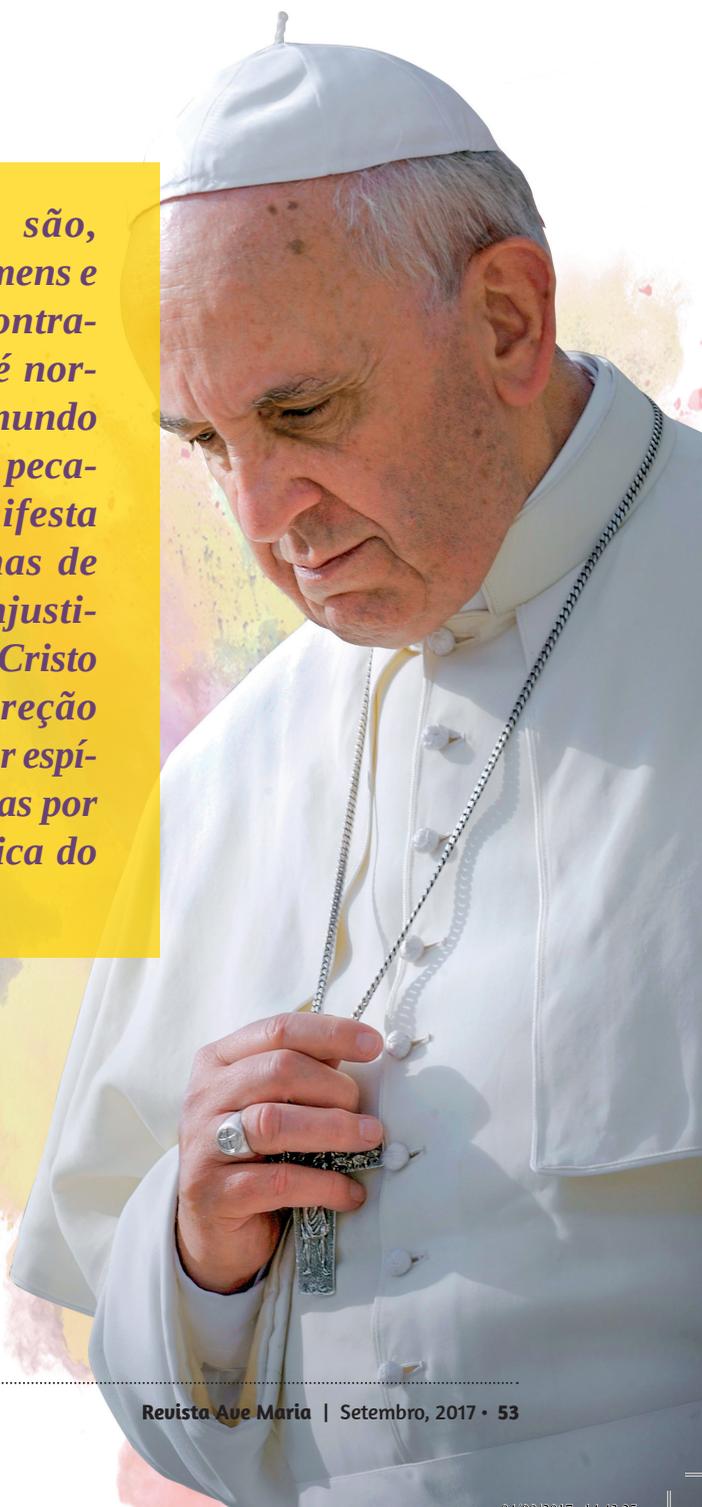




Foto: Reprodução/WEB

# QUAL A ORIGEM DO TÍTULO “TRÊS VEZES ADMIRÁVEL” DE SCHOENSTATT?

Valdeci Toledo

Conta-se que no dia 5 de abril de 1604, enquanto o Padre jesuíta Jacob Rehm, junto com um grupo de congregados marianos, rezava a ladainha, teve a inspiração de perguntar a Nossa Senhora qual título mais a agradava. Em sua experiência milagrosa ele percebeu que o título “Mãe Admirável” era o maior louvor que se podia dar a Maria.

É bem provável que muitas pessoas se questionem sobre a origem e o significado do título “Três vezes Admirável”, utilizado pelo Movimento de Schoenstatt. Por isso, dedicamos estas linhas à busca da elucidação dessa questão.

A expressão “Mãe Admirável” pertence à tradicional Ladainha de Nossa Senhora. Conta-se que no dia 5 de abril de 1604, enquanto o Padre jesuíta Jacob Rehm, junto com um grupo de congregados marianos, rezava a ladainha, teve a inspiração de perguntar a Nossa Senhora qual título mais a agradava. Em sua experiência milagrosa ele percebeu que o título “Mãe Admirável” era o maior louvor que se podia dar a Maria. Assim, após viver um momento sobrenatural, o Padre Rehm pediu que se cantasse três vezes essa invocação. A partir daquele dia, os jesuítas, ao rezarem a ladainha, repetiam três vezes esse chamado. Mais tarde, passaram a utilizar a expressão “Maria Três vezes Admirável”. Esse título ficou

associado à Congregação Mariana de Ingolstadt (Baviera, Alemanha), fundada pelo próprio Padre Jacob.

Mais tarde, em 18 de outubro de 1914, o Padre palotino Josef Kentenich fez uma conferência à Congregação Mariana do Seminário de Schoenstatt, em Vallendar, Alemanha, na qual revelou sua aspiração e fé convicta de que “a missão e a ação da Mãe de Deus não terminaram com a sua vida terrena, mas continuam até ao fim dos tempos”. Assim, depois daquela conferência, os congregados marianos schoenstattianos, sob a orientação do Padre Kentenich, consagraram-se e puseram-se ao serviço da Mãe de Deus.

Depois disso, em abril de 1915, eles tiveram conhecimento da Congregação Mariana de Ingolstadt, que no século XVII assistiu a um extraordinário florescimento da piedade mariana, exercendo uma ação apostólica considerável. Como em Schoenstatt almejaram algo semelhante a Ingolstadt, inicialmente

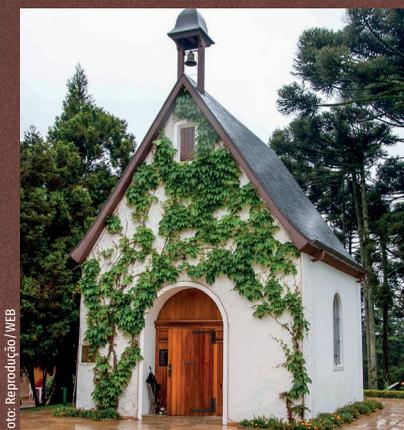


Foto: Reprodução/WEB

**Santuário Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, em Curitiba (PR)**

deram ao movimento nascente o nome de Paralelo Ingolstadt-Schoenstatt, hoje denominado Movimento Apostólico de Schoenstatt. Desse modo, herdaram da Congre-

gação de Ingolstadt o título de “Mãe Três vezes Admirável”, que deram à imagem de Maria, colocada na Capelinha de São Miguel. Assim, os congregados marianos desse movimento testemunham seu amor e veneração honrando Nossa Senhora com o título de “Mãe, Rainha e Vencedora Três vezes Admirável de Schoenstatt”.

A partir desse novo santuário, originado na Capelinha de São Miguel, a Mãe de Deus desenvolveu uma ação extraordinária no mundo todo. É interessante notar que em Schoenstatt, de modo diferente ao que acontece em outros lugares de peregrinação, Nossa Senhora concedia não somente a graça de curas físicas, mas manifestava-se

como mãe e educadora do “homem novo”, na “nova criação em Cristo Jesus”. Assim, em Cristo Jesus, Maria, nossa mãe, opera milagres nas almas, como se costuma dizer em Schoenstatt.

Dessa forma, quem vai a Schoenstatt, representada nos mais de duzentos santuários-capelas espalhados pelo mundo, tem a possibilidade de experimentar uma tríplice graça: a graça do acolhimento, a graça da transformação interior e a graça da fecundidade e missão apostólicas. Podemos então concluir afirmando que Maria, em sua plena comunhão com Deus, prossegue sua missão agindo de forma admirável. ●

# LINE ARRAY TECHNOLOGY



Line Array Vertical

Line Array Horizontal - P.A.



- ▶ PROJETO DE SONORIZAÇÃO MODERNO E PERSONALIZADO
- ▶ EQUIPE TÉCNICA EXPERIENTE E QUALIFICADA
- ▶ CAIXAS ACÚSTICAS LINE ARRAY DA MARCA VIPER SOUND
- ▶ GARANTIA TOTAL DE 1 ANO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- ▶ PAGAMENTO COM 10% DE DESCONTO OU EM ATÉ 10X SEM JUROS
- ▶ MAIS DE 120 PROJETOS EXECUTADOS EM IGREJAS E SALÕES PAROQUIAIS. CONFIRA EM NOSSO SITE.

Surpreenda-se com a melhor tecnologia de som para igreja.



contato@vipereletronica.com.br  
(17) 3442.5377 / 99745.1102

[www.vipersomparaigreja.com.br](http://www.vipersomparaigreja.com.br)

# CONVITE AO PENSAR

Reflexões na fronteira entre  
teologia, literatura e psicanálise  
com *Jesus e o Pequeno Príncipe*



Pe. Elias Souza

O livro *Jesus e o Pequeno Príncipe* é um breve ensaio literário. Começou a ser escrito no início da década de 1990, mas ficou numa gaveta. Revisado diversas vezes, o texto foi amadurecendo como um fruto até que pudesse ser saboreado. Os principais ajustes nasceram após os cursos filosofia, teologia, especialização em comunicação e gestão de empresas, e com uma graduação em psicologia. Também acolhi várias sugestões de quem leu o manuscrito. Em resumo, poderíamos indicar alguns motivos para ler essa obra que vem ganhando novos leitores a cada dia.

## É UM ENSAIO

Isso significa que está situado entre o poético e o didático, expondo ideias, críticas e reflexões sobre o tema dos encontros e de-

sencontros humanos. A proposta é a de ser uma ginástica do intelecto.

O ensaio permite, conservando a seriedade e a racionalidade, transitar entre diferentes saberes com a necessária flexibilidade que possibilita o diálogo entre conhecimentos que tradicionalmente não conversam. Por isso, podemos falar de diálogos na fronteira, pois a interpretação de um texto é sempre dependente da mentalidade e das preocupações de seus leitores. Vale lembrar uma citação da Pontifícia Comissão Bíblica no documento *A interpretação bíblica na Igreja*, que afirma: “Os estudos de psicologia e de psicanálise trazem à exegese bíblica um enriquecimento, pois, graças a eles os textos da Bíblia podem ser mais bem entendidos enquanto experiências de vida e regras de comportamento”.

## POR UMA CULTURA DO ENCONTRO

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo de Belo Horizonte, na apresentação do livro, em profunda sintonia com o Papa Francisco, convoca-nos a uma cultura do encontro. O leitor pode encontrar nessa obra elementos do encontro consigo mesmo, com outros e com Deus. O encontro consigo é a dimensão da esperança, com os outros é a caridade, o amor, e com Deus é a fé. As três virtudes teológicas estão presentes.

## O LEITOR CONSTRÓI A OBRA

É um convite ao pensar que convoca a coprodução de sentido. Tenho recebido diversos retornos de leitores que anotam pontos que consideraram fundamentais e propõem outras abordagens ou fazem

perguntas que levam, também, a novas possibilidades. Dessa forma, o texto cumpre a função de construir saberes a partir da experiência pessoal dos leitores.

### PODE SER USADO DE DIVERSAS MANEIRAS

A publicação pode ser usada de maneira diversa. Como leitura pessoal, um facilitador da interiorização para o equilíbrio emocional; como um roteiro de oração e reflexão para grupos, rezando juntos e compartilhando pensamentos; com grupos de estudo, sejam de formação bíblica ou literária. Que os leitores se beneficiem do que ali está escrito. Tudo foi feito com amor para ser bênção na vida de muitos.

*Jesus e o Pequeno Príncipe* é, portanto, o resultado de um trabalho hermenêutico-comparativo entre os Evangelhos e a obra prima de Antoine de Saint-Exupéry. Usando a metáfora da musicalidade, mais do que concordar ou discordar com o que foi proposto, o leitor poderá compor suas próprias melodias, sendo assim um parceiro de Deus nessa sinfonia universal que chamamos vida! ●



### SAIBA MAIS

*O Pequeno Príncipe* é a segunda obra mais traduzida do planeta, atrás apenas da Bíblia. O príncipezinho virou decoração de quarto, de festa infantil, ganhou versões para o cinema, para a televisão e para o teatro. Após mais de sete décadas, permanece intocável nas principais listas de livros, nos quatro cantos da Terra.



Foto: Reprodução/WEB

Padre Elias Souza durante lançamento de seu livro.

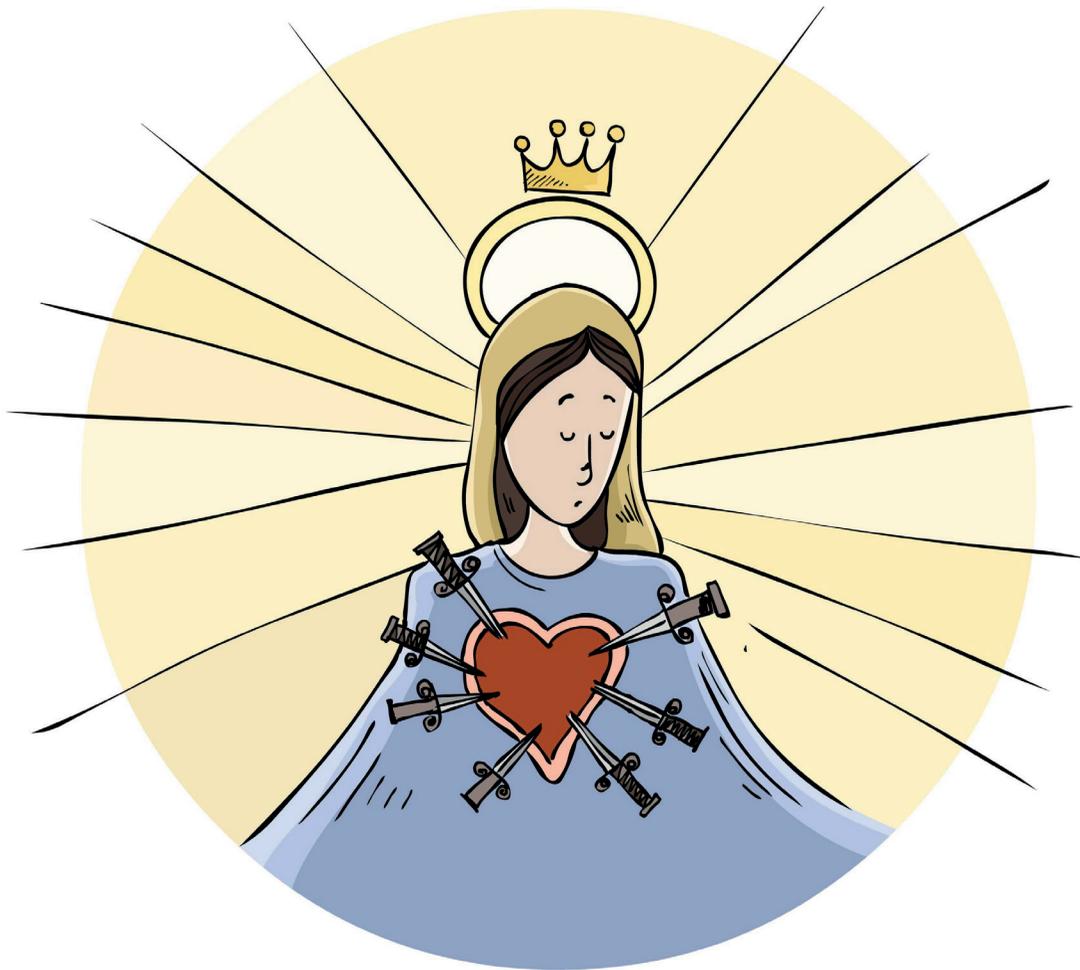
Nas reflexões de *Jesus e o Pequeno Príncipe*, Padre Elias Souza traz uma história perigosa e salvadora: o nascimento, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus. Apresenta, também, de maneira muito intensa, a leitura de *O Pequeno Príncipe*, obra-prima de Antoine de Saint-Exupéry.

*Jesus e o Pequeno Príncipe* é um exercício poético, na fronteira entre a teologia, a literatura e a psicanálise. Um breve ensaio que, a partir de cenas literárias, propõe uma incursão em símbolos e imagens experienciais, procurando realizar associações livres, em tom psicanalítico; que pauta a importância de se promover a cultura do encontro, pelo empenho de multiplicar os pontos de encontro na vida cotidiana e, assim, pelo

amor que circula nos verdadeiros e autênticos encontros, qualificar relacionamentos, corrigir sentimentos, comprometer pela justiça e transformar corações, cada um, em coração da paz.

É um texto inédito. Instiga o leitor a inscrever-se num percurso de também ser autor no horizonte de temáticas fundamentais para se cuidar bem do dom de viver bem: amor e encontro. No amor está o alicerce da vida. No encontro, o seu cultivo e multiplicação. ●

Pe. Elias Souza é sacerdote da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), pároco da Paróquia Santo Antônio, na mesma cidade. Especialista em comunicação e gestão empresarial, é assistente doutrinal e espiritual da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE-MG).



# PEREGRINOS NO CAMINHO DAS DORES

Pe. Agnaldo José

**N**o dia 15 de setembro, a Igreja celebra a memória de Nossa Senhora das Dores. Maria Santíssima sempre esteve ao lado de seu filho Jesus, nos momentos de felicidade e, sobretudo, nos momentos de dor. Sua imagem é representada com

sete espadas em seu coração, cada qual simbolizando um momento de sofrimento vivido em sua missão de mãe do Salvador.

Três dores estão ligadas à infância de Jesus: Simeão, segurando Jesus nos braços, diz a Maria que uma espada de dor transpassaria

sua alma; ao saber, pelo anjo, que o rei Herodes queria matar o seu Filho, Maria e José fogem para o Egito; voltando de Jerusalém para Nazaré, depois da festa da Páscoa, Maria percebe que Jesus não estava na caravana e, aflita, volta para a cidade santa a sua procura. As

**“As pedras estão machucando os seus pés. Estou levando-o no meu colo um pouquinho. Assim que passarmos por esse trecho mais difícil, vou colocá-lo no chão.”**

outras quatro dores aconteceram na Paixão de Jesus: o encontro a caminho do Calvário, quando Maria olha e vê Jesus ferido, carregando nos ombros a cruz; o momento de sua crucificação, quando, em pé, ao lado de Maria Madalena, Maria, mulher de Cléofas e do discípulo João, fixa o olhar em Jesus, coberto de sangue por amor à humanidade; a descida da cruz, recebendo Jesus em seus braços, já desfalecido; e, finalmente, a dor de ter acompanhado Jesus ao sepulcro, preparado por José de Arimateia.

A Senhora das Dores é a padroeira da cidade onde exerço meu ministério. Todos os anos, nesse dia especial, realiza-se uma caminhada de quinze quilômetros, por uma estrada de terra, entre as cidades de Casa Branca (SP) e Itoibi (SP), para homenagear a *Mater Dolorosa*. Lembro-me de que, em 2016, no meio da multidão de peregrinos, encontrei uma adolescente que carregava um menino em seus braços: era seu irmãozinho. Parecia muito cansada pelo esforço da caminhada. Ela então me disse: “As pedras estão machucando os seus pés. Estou levando-o no meu colo um pouquinho. Assim que passarmos por esse trecho mais difícil, vou colocá-lo no chão”.

O seu gesto de amor me tocou profundamente. Fez-me pensar na vida dos cristãos. Todos são peregrinos nesta estrada da vida! Muitas vezes se deparam com irmãos fragilizados, feridos, machucados, cercados de dores. Qual é a atitude deles? Passam adiante? Fingem que não os veem? Ou param e oferecem os braços para carregá-los até passar aquele momento mais difícil?

A Mãe das Dores é o grande modelo. Esteve sempre ao lado de seu Filho, enxugando suas lágrimas, segurando-o nos braços quando havia muitas pedras no caminho. Hoje, ela também oferece seu colo de mãe, consolando e animando os seus filhos rumo ao céu. Que eles possam seguir seu exemplo, jamais se esquecendo de que, quando ajudam uma pessoa que sofre, não estão carregando um fardo pesado, mas alguém que é o próprio irmão. Vejam o que nos ensina o Evangelho de Mateus, ao falar sobre o juízo final: “os justos perguntarão a Jesus ‘Senhor, quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos?’ e Ele responderá ‘Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.’” (Mt 25,38.40). ●

**BEATEK**  
SINOS E RELÓGIOS

## **Relógios**

- Automação
- Fabricação
- Restauração
- Manutenção



## **Sinos**

- Automação
- Martelo de batida
- Balanço do Sino
- Restauração



Conheça o **Sino Eletrônico**



**BEATEK TOK**  
**SINO II**

☎ 51 3338.4606

☎ 51 8557.8084

[www.beatekrelorios.com.br](http://www.beatekrelorios.com.br)



# BÍBLIA: DEUS FALANDO COM VOCÊ

Pe. Sérgio Jeremias de Souza, cmf

**N**o mês de setembro, nós, católicos, em consideração à dedicação de São Jerônimo na tradução da Palavra de Deus, comemoramos o Mês da Bíblia. Cada dia é dia da Sagrada Escritura, mas, sobretudo neste mês, nós lhe damos um destaque reflexivo. Sempre atual, ela mesma dá testemunho de si quando diz:

**“POIS A PALAVRA DE DEUS É VIVA E EFICAZ, E MAIS AFIADA QUE QUALQUER ESPADA DE DOIS GUMES; ELA PENETRA ATÉ O PONTO DE DIVIDIR ALMA E ESPÍRITO, JUNTAS E MEDULAS, E JULÇA OS PENSAMENTOS E AS INTENÇÕES DO CORAÇÃO.” (HB 4,12)**

Diante de tantas incertezas pelas quais passamos, em um mundo cada vez mais mutável, é importante que saibamos onde colocamos nossa esperança como cristãos. Os valores nos quais cremos e o caminho que seguimos nos conduzem à fonte de uma felicidade que não decepciona. Vejamos: “A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho” (Sl 119,105).

Mas você me dirá: “Tenho tantas coisas com as quais me preocupar no dia a dia. Família, trabalho, negócios... Há momentos em que chego a pensar em desistir de tudo. Nem orar consigo mais”. Pois saiba que, nessas horas, Deus não lhe pede muito.

Quer simplesmente o que existe em seu coração. “Entregue suas preocupações ao Senhor, e Ele o susterrá; jamais permitirá que o justo venha a cair” (Sl 55,22).

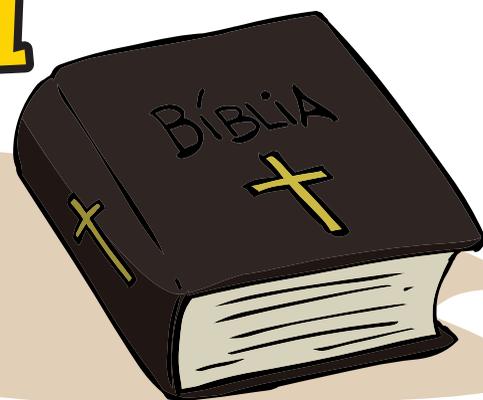
Mesmo em épocas de violência, guerras e drogas é possível acreditar em tudo isso, mantendo a serenidade e a paz? Mesmo na correria de nossas cidades? Lógico que é possível! Até mesmo porque a paz não depende de um lugar, mas de uma pessoa com a qual nos encontramos e que pode mudar o nosso olhar sobre a vida e a realidade: Jesus Cristo. Ele mesmo disse: “Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo” (Jo 14,27).



# ENCONTRO INFANTIL

## O MÊS DA BÍBLIA

EM SETEMBRO A IGREJA CATÓLICA CELEBRA O LIVRO MAIS FAMOSO DE TODOS: A BÍBLIA! ISSO SIGNIFICA QUE, MESMO QUE FAÇAMOS UMA LEITURA DA PALAVRA DE DEUS TODOS OS DIAS, NÓS PODEMOS APROVEITAR O MÊS PARA CONHECÊ-LA AINDA MAIS!



A BÍBLIA NOS ENSINA MUITAS COISAS BOAS. AMOR, CARINHO, RESPEITO, ALEGRIA, ESPERANÇA E, PRINCIPALMENTE, FÉ. É LENDO A BÍBLIA QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS, O MUNDO ONDE VIVEMOS E SOBRE COMO DEVEMOS NOS COMPORTAR PARA TORNAR O LUGAR EM QUE ESTAMOS MUITO MAIS DIVERTIDO, DIVIDINDO A FELICIDADE COM NOSSA FAMÍLIA E OS NOSSOS AMIGOS.

SEMPRE QUE LEMOS A BÍBLIA, FAZEMOS UM ENCONTRO COM JESUS, NOSSO MELHOR AMIGO, E MARIA, QUE PERMITE A TODOS NÓS CHAMÁ-LA DE MÃE (E CUIDA DA GENTE COMO FILHOS). LENDO A BÍBLIA, TAMBÉM CONHECEMOS SANTOS E HOMENS DE MUITA FÉ, QUE NOS MOSTRAM O SENTIDO DA VIDA E AS COISAS INCRÍVEIS QUE O BEM PROPORCIONA NA VIDA DAS PESSOAS.

VOCÊ LÊ BASTANTE A BÍBLIA? CONHECE BEM A VERDADE DE DEUS, A SALVAÇÃO E A NOSSA HISTÓRIA? VAMOS DESCOBRIR BRINCANDO!



O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



# ATIVIDADE 1

PALAVRAS CRUZADAS: COMPLETE OS QUADRADINHOS COM AS RESPOSTAS REFERENTES A CADA FRASE.

1. NOME DE UM DOS AUTORES DOS EVANGELHOS, \_\_\_\_\_
2. A BÍBLIA É UMA COLEÇÃO DE \_\_\_\_\_ INSPIRADOS POR DEUS.
3. JESUS NOS ENSINA QUE DEUS É NOSSO \_\_\_\_\_
4. NOME DE OUTRO AUTOR DOS EVANGELHOS \_\_\_\_\_
5. EVANGELHO SIGNIFICA BOA \_\_\_\_\_
6. QUEM ACREDITA NOS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO E VIVE DE ACORDO COM ELES É CHAMADO DE \_\_\_\_\_



|   |   |   |  |   |  |  |
|---|---|---|--|---|--|--|
| 1 |   |   |  | C |  |  |
| 2 |   |   |  | R |  |  |
|   | 3 |   |  | I |  |  |
| 4 |   |   |  | S |  |  |
|   |   | 5 |  | T |  |  |
| 6 |   |   |  | O |  |  |

1. MARCOS, 2. LIVROS, 3. PAI, 4. LUCAS, 5. NOTÍCIA, 6. CRISTÃO

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Z | L | R | D | O | C | V | A | J | S | P |
| S | V | A | N | J | H | D | F | S | Z | Z |
| L | Z | Q | B | A | S | F | Z | Q | J | J |
| E | S | U | S | E | J | O | Z | J | K | T |
| A | V | Q | Z | Z | O | A | D | V | A | Q |
| R | A | E | V | N | O | E | V | T | Z | P |
| S | K | Z | K | Z | K | Z | R | Z | X | X |
| I | S | Y | R | Z | Y | S | V | B | P | Q |
| Z | L | I | Z | S | A | M | U | E | Z | Z |
| D | L | V | K | B | E | M | B | K | V | L |

# ATIVIDADE 2

ATIVIDADE 2:  
CAÇA-PALAVRAS  
ENCONTRE OS PERSONAGENS DA  
BÍBLIA DENTRO DO PERGAMINHO.

ADÃO, NOÉ, ABRAÃO  
ISAAC, JACÓ, SAMUEL,  
JÓ, JONAS E JESUS



## CAÇA-PALAVRAS

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| K | Z | B | E | M | B | K | V | L | D |
| Z | Y | S | A | M | U | E | L | I | Z |
| P | Q | V | B | R | Z | Y | Y | S | I |
| X | Z | Z | R | Z | K | Z | K | A | S |
| P | Z | T | A | V | N | O | É | A | R |
| Q | A | D | Ã | O | Q | Z | Z | C | A |
| K | T | Z | O | J | E | S | U | S | E |
| J | Ó | F | S | A | B | Z | Q | Z | L |
| Z | Z | R | D | H | J | O | N | A | S |
| P | S | J | A | C | Ó | D | R | T | Z |



## YAKISSOBA À MODA DA CASA



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 300 g de espaguete;
- 1 cebola grande cortada em pedaços médios;
- 1 colher (sopa) de óleo;
- ½ maço pequeno de brócolis;
- ½ maço pequeno de couve-flor;
- 10 colheres (sopa) de molho *shoyu*;
- 400 g de carne cortada em tiras;
- 100 g de *champignon*;
- 1 cenoura cortada em rodela;
- 250 ml de água;
- 1 colher (sopa) de amido de milho, dissolvido em 50 ml de água;
- Acelga a gosto.

### MODO DE PREPARO

Cozinhe o macarrão em ponto *al dente* e reserve. Em uma panela, adicione o azeite, a cebola, a carne e refogue bem. Adicione o molho *shoyu* e cozinhe por três minutos em fogo médio. Acrescente mais água, aguarde levantar fervura e adicione o amido de milho. Mexa até engrossar, abaixe o fogo e adicione o *champignon*, a couve-flor, o brócolis e a cenoura. Cozinhe por 10 minutos e acrescente, por último, a acelga e o macarrão. Misture bem, acerte o sal e tampe a panela por mais um minuto. Está pronto para servir!

**Valor calórico: 187,5 kcal (porção média)**

## FROZEN DE IOGURTE COM MORANGO LIGHT



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 4 potes de iogurte natural desnatado;
- 1 ½ xícara de chá de morangos congelados;
- 6 envelopes de adoçante;
- 2 xícaras de morangos picados em tiras para decorar.

### MODO DE PREPARO

Deixe o iogurte dessorar por uma hora, colocando os quatro potes de iogurte em um filtro de papel para café. Despeje depois em uma vasilha e leve ao *freezer* para congelar. Junte o iogurte com os morangos no liquidificador (ambos congelados). Bata até misturar, junte o adoçante e misture. Adicione as frutas picadas. Coloque em um refratário, cubra com papel filme bem junto ao refratário e leve ao *freezer* até servir.

**Valor calórico: 88,7 kcal (taça média de sobremesa)**

 [nutricao@avemaria.com.br](mailto:nutricao@avemaria.com.br)

[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)



**Revista Ave Maria, 119 anos levando o amor da Mãe de Jesus ao seu lar!**



**POR APENAS**  
**R\$**  
**80,00**  
**AO ANO**

**RECEBA**  
**12**  
**EDIÇÕES**  
e ajude aos projetos sociais dos Missionários Claretianos.

A Revista Ave Maria é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Cole aqui:

Revista  
**Ave Maria**

A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:  -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

Na abertura das comemorações do seu **Jubileu de Ouro**,  
a novena **Natal em Família** convida para que a alegria do  
**nascimento de Jesus** se renove todos os dias de nossa vida.



\* Acima de 100 unidades R\$ 1,50 cada e acima de 1.000 unidades R\$ 1,20 cada

**PROMOÇÃO**



Reunidos em oração no Tempo do Advento, você e sua comunidade participam de uma grande campanha de evangelização e ainda concorrem a prêmios!



**PARA VOCÊ:** 1 (uma) imagem fac-símile do Divino Pai Eterno.

**PARA SUA COMUNIDADE:** 100 (cem) camisetas personalizadas, produzidas pela **Ágape Moda**.

Quanto mais cartas enviar, mais chances de ganhar!  
Serão sorteadas 10 cartas, sendo duas de cada região do Brasil.



Para participar, basta recortar o selo promocional que está nos livretos que participam da promoção (*Natal em Família 2017, Natal com os Jovens 2017, Natal com as Crianças 2017*). Não se esqueça de indicar o nome de sua paróquia ou comunidade!

Conheça o regulamento da promoção em nosso site: [www.sclaeditora.com.br](http://www.sclaeditora.com.br)

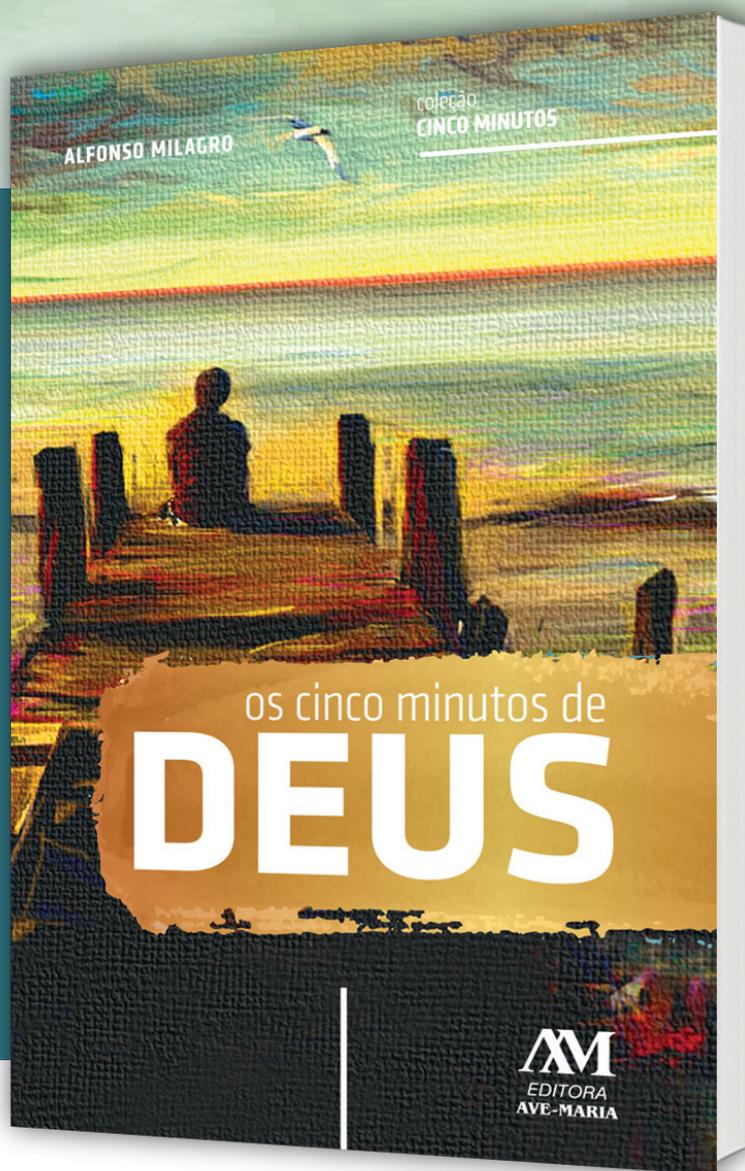
# COMECE BEM O SEU DIA, DEDICANDO CINCO MINUTOS AO SENHOR!

Se Deus nos deu, durante um ano, cerca de 8.760 horas, por que não podemos dedicar 30 delas para nossa intimidade com Ele?

São apenas 5 minutos por dia para ler a sua Palavra, refletir sobre sua sabedoria e aproximar-se cada vez mais de nosso Senhor. Permita-se iluminar com esse momento de comunhão com Deus.

## R\$ 29,00

11x18 cm • 416 págs.



Siga-nos nas redes sociais



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias ou  
no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)